



AESB | AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
SANTA BÁRBARA
GONDOMAR

3º
Período

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

julho 2022

Índice

Pag. 2 Nota Introdutória

A. Projeto Educativo

Pag. 4 Sucesso Educativo

Pag. 10 Desenvolvimento Organizacional

Pag. 20 Desenvolvimento Profissional

Pag. 21 Gestão Administrativa e Financeira

B. Plano Anual de Atividades

Pag. 23 Nota Introdutória

Pag. 24 Análise dos dados

Pag. 25 Critérios

Cumprimento

Articulação

Relevância

Contributo

Adesão

Pag. 32 Considerações finais

Anexos

Anexo 1 – Autonomia e Flexibilidade Curricular

Anexo 2 – Relatório Ações TEIP

Anexo 3 – Plano Estratégico de Educação para a Cidadania

Anexo 4 – Resultados Sociais- Indisciplina

Nota Introdutória

“O desempenho notável é incompatível com o medo do fracasso.”

Peter Drucker

O ano letivo de 2021-2022 foi mais um período de muito trabalho, que exigiu grande resiliência dos professores, alunos e famílias, mas também foi um tempo em que as parcerias educativas funcionaram, o trabalho colaborativo saiu mais reforçado, a criatividade e capacidade de resposta aos problemas emergiram de diferentes formas, culminando nos resultados académicos e sociais.

Do presente relatório constam as atividades realizadas e que procuraram concretizar as áreas de intervenção de forma articulada e transversal, com o envolvimento das estruturas e agentes do processo educativo, abarcando o âmbito organizacional e pedagógico.

Todas as atividades foram pensadas no sentido de aportar contributos e potenciar o nível de desempenho pedagógico e organizacional relativamente aos quatro eixos de intervenção consignados no Projeto Educativo:



O presente relatório resulta, assim, de uma análise realizada a partir de suportes disponibilizados sob a forma de relatórios das atividades planificadas e avaliadas pelos respetivos responsáveis, do seu grau de execução e envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução.

Está estruturado seguindo a mesma sequência do Relatório de Execução do 1º período, reunindo a informação relativa às atividades realizadas, numa perspetiva anual.

Gabinete de Avaliação Interna e Supervisão Pedagógica (GAISP)

A. Projeto Educativo

Sucesso Educativo

ENSINO BÁSICO

EFICÁCIA

Indicadores:

Taxa de transição por ciclo corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp

Taxa de transição por ano de escolaridade corresponde à meta definida, numa amplitude de -10pp

Taxas de transição interna			
Ano/Ciclo	Meta 2022 (%)	21-22	Variação (pp)
		3ºP (%)	
1º Ano	99,62	100,00	0,38
2º Ano	98,62	98,51	-0,11
3º Ano	99,58	100,00	0,42
4º Ano	99,39	100,00	0,78
1º Ciclo	99,22	98,52	-0,70
5º Ano	97,05	100,00	2,95
6º Ano	96,88	97,14	0,26
2º Ciclo	96,96	98,58	1,62
7º Ano	93,79	92,08	-1,71
8º Ano	96,52	97,12	0,60
9º Ano	96,79	98,13	1,34
3ºCiclo	96,08	95,53	-0,55

Constata-se que todos os anos superaram a meta prevista para a taxa de transição, à exceção do 2º ano (-0,11pp) e do 7º ano (-1,71pp) que apresentam um desfasamento em relação à meta para o seu ano de escolaridade, mas que não se afigura muito significativo.

Relativamente aos resultados obtidos por ciclo, o 2º ciclo supera a meta prevista, ficando o 1º ciclo a -0,70pp e o 3º ciclo a -0,55pp das metas previstas para os respetivos ciclos.

TURMAS

EFICÁCIA

Indicador:

A taxa de transição da turma corresponde à meta definida para o seu ano de escolaridade, numa amplitude de -10pp, no 1º período

1º CICLO

Na análise do sucesso obtido pelas turmas no 1º ciclo, constata-se que todas as turmas cumpriram o objetivo do indicador, à exceção do 2ºC (-2,97pp) e do 4ºB (-4,39pp), que ficaram ligeiramente aquém das metas previstas.

2º/3º CICLOS

Na análise às turmas que se apresentam de acordo com o indicador da eficácia interna, relativamente ao seu ano de escolaridade, no 2º ciclo, constata-se estarem nestas condições todas as turmas do 5º ano e as turmas 6ºA e 6ºB, ficando as restantes somente a -1,64pp.

Relativamente ao 3º ciclo, constata-se estarem nas condições previstas os 7ºA , 7ºB, 8ºA, 8ºB, 8ºE, 9ºB, 9ºC e 9º F, ficando as restantes turmas ligeiramente aquém da meta, à exceção do 7ºE com um desfasamento de – 16,01pp.

COERÊNCIA

Indicador:

Taxa de sucesso (transição) dos alunos nas várias turmas no mesmo ano é idêntica à média global de sucesso obtida no ano, numa variação de -10pp

Na análise relativa ao indicador da coerência, constata-se que em todas as turmas do mesmo ano a sua taxa de transição é idêntica à média alcançada no seu ano de escolaridade, ou está dentro do intervalo considerado , à exceção do 7ºE que se encontra com um desfasamento da média global do 7º ano de -14,30pp.

QUALIDADE – Média Turmas e Sucesso Pleno

Indicador:

Aumentar a média de sucesso da turma ao longo do ano.

Relativamente a este indicador, em todos os ciclos, o objetivo foi cumprido e as médias evoluíram positivamente, ao longo do ano, tanto a nível de turmas como dos anos de escolaridade.

No entanto, verificou-se que no 1º ciclo, as turmas do 3ºA e 3ºD, apresentaram uma média ligeiramente inferior às do 2º período e, no 3º ciclo, a turma 9ºA, desceu ligeiramente no 2º período, mas superou no terceiro, terminando com uma média superior à do primeiro período.

Indicador:

Melhorar as taxas de sucesso, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos

POR CICLOS

RESULTADOS 1º, 2º e 3º CICLOS - 3º PERÍODO				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno em 4 pp, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º CICLO	91,69	87,69	4,00	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º CICLO	75,36	73,76	1,60	
3º CICLO	60,70	60,37	0,33	

Relativamente ao indicador do sucesso pleno, constata-se que todos os ciclos superaram a meta prevista.

POR ANOS DE ESCOLARIDADE

RESULTADOS ANOS - 3.º PERÍODO -				
Elementos constitutivos		Critérios		Indicador
Ano	Sucesso Pleno (%)	Meta (%)	Qualidade	Melhorar as taxas de sucesso pleno, tendo como valor de partida a média dos últimos três anos
			Varição (pp)	MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO
1º	90,32	92,16	-1,84	Ações definidas no Plano de Melhoria
2º	94,03	91,24	1,87	
3º	93,26	87,94	5,32	
4º	89,16	92,16	1,47	
5º	81,13	79,46	1,67	
6º	69,52	68,60	0,92	
7º	53,47	56,37	-2,90	
8º	67,42	62,88	4,54	
9º	59,26	62,37	-3,11	

De acordo com o indicador da qualidade, constata-se que as taxas de sucesso pleno nos 1º, 7º e 9º anos de escolaridade estão aquém da meta prevista, não cumprindo o objetivo. Nos restantes anos, superaram-nas.

POR TURMAS

As turmas que, no 1º ciclo, não cumpriram o indicador foram as turmas 1ºD (-7,95pp), 1ºC (-17,16pp), 2ºA (-0,76pp) e 4ºB (-0,19pp), devendo merecer atenção a turma 1ºC cujo desfasamento é acentuado. Relativamente às turmas do 2º ciclo, constatámos que, no 5º ano, só o 5ºC não o atinge (-8,03pp). No 6º ano, verifica-se estarem três turmas nessas condições, 6ºC, 6ºD e 6ºE, sendo o 6ºE a que apresenta a maior distância à meta (-8, 60pp).

Quanto ao 3º Ciclo, as turmas 7ºA, 7ºC, 8ºA, 8ºB, 8ºC, 8ºE, 9ºA e 9ºF cumprem o objetivo e superam a meta para os seus anos de escolaridade, ficando as restantes aquém da meta. Destacam-se, pela negativa, três turmas que apresentam desfasamentos bastante inferiores às metas, 7ºE (-17,48pp), 8ºD (-20,77pp) e o 9ºE (-15,70pp).

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

EFICÁCIA/COERÊNCIA

Apresenta-se nos quadros abaixo, a avaliação das aprendizagens das crianças que frequentaram a educação pré-escolar neste agrupamento.

O primeiro quadro diz respeito às crianças que continuam a frequentar a educação pré-escolar.

ÁREAS		Jardim			Média global	Variação (pp)			
		St. Eulália	Montezelo	Bela Vista/ St. Bárbara		St. Eulália	Montezelo	Bela Vista/ St. Bárbara	
F.P.S.		100,00%	100,00%	91,67%	97,22%	2,78	2,78	-5,55	
Expressão e Comunicação	LOAE	57,14%	87,88%	83,33%	76,12%	-18,98	11,76	7,21	
	Mat.	96,43%	93,94%	100,00%	96,79%	-0,36	-2,85	3,21	
	Ed. Física	96,43%	100,00%	100,00%	98,81%	-2,38	1,19	1,19	
	Expressões	Artes	92,86%	96,97%	100,00%	96,61%	-3,75	0,36	3,39
		Drama	96,43%	96,97%	100,0%	97,80%	-1,37	-0,83	2,20
		Música	96,43%	100,00%	100,00%	98,81%	-2,38	1,19	1,19
		Dança	96,43%	100,00%	100,00%	98,81%	-2,38	1,19	1,19
Conhecimento do Mundo		96,43%	96,97%	100,00%	97,80%	-1,37	-0,83	2,20	

Da análise do quadro acima, tendo como referência o critério eficácia, conclui-se que o domínio onde se verificam mais dificuldades é o da linguagem oral e abordagem à escrita. Quase 24% das crianças desta faixa etária manifestam dificuldades articulatórias e/ou expressivas e/ou vocabulário pobre e/ou de organização do discurso que merecem particular atenção. É uma área de trabalho a ter em bastante consideração no próximo ano letivo. Em relação às outras áreas, domínios e subdomínios, consideramos que a grande maioria das crianças apresenta comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou esperável para as suas idades.

O quadro abaixo é relativo às crianças que no próximo ano letivo iniciam a frequência da escolaridade obrigatória .

ÁREAS		Jardim			Média global	Variação (pp)			
		St. Eulália	Montezelo	Bela Vista/ St. Bárbara		St. Eulália	Montezelo	Bela Vista/ St. Bárbara	
F.P.S.		100,00%	100,00%	97,14%	99,05%	0,95	0,95	-1,91	
Expressão e Comunicação	LOAE	70,00%	86,36%	65,71%	74,05%	-4,02	12,34	-8,31	
	Mat.	100,00%	100,00%	82,86%	94,29%	5,71	5,71	-11,43	
	Ed. Física	100,00%	95,45%	100,00%	98,48%	1,52	-3,03	1,52	
	Expressões	Artes	80,00%	90,91%	91,74%	89,35%	-9,35	1,56	7,79
		Drama	100,00%	95,45%	100,00%	98,48%	1,52	-3,03	1,52
		Música	100,00%	95,45%	100,00%	98,48%	1,52	-3,03	1,52
		Dança	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00	0,00	0,00
Conhecimento do Mundo		100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00	0,00	0,00	

Como podemos observar, as crianças demonstram comportamentos e aprendizagens esperadas para as suas idades, na grande maioria das áreas e domínios. Tendo como referência o indicador relativo à eficácia, constatamos que também nas crianças que vão iniciar a escolaridade obrigatória é o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita aquele onde se verificam mais dificuldades, em particular dificuldades articulatórias e de dicção.

Usando o critério coerência, verificamos que as variações que existem entre os vários jardins-de-infância não são significativas, embora no domínio das Artes Visuais seja mais evidente a variação negativa no jardim-de-infância de Santa Eulália e nos domínios da Matemática e Linguagem Oral e Abordagem à Escrita a variação negativa é mais acentuada no jardim-de-infância da Bela Vista.

Autonomia e Flexibilidade Curricular

AFC

Ao longo do ano, as equipas educativas realizaram sessões de trabalho regulares (presenciais e online), entendidas como espaços privilegiados de trabalho cooperativo das diferentes Equipas Educativas, com repercussão na forma de conceber a orientação curricular e de concretizar as estratégias de ensino-aprendizagem. O currículo foi (re)organizado, interligaram-se disciplinas, criaram-se áreas e contextos de construção do conhecimento essencial.

Verificámos que um maior número de docentes tem vindo a aderir a este novo paradigma de trabalho, inovando e fazendo com que ensinar passe mais por criar contextos de aprendizagem adequados e não uma mera tentativa de fazer passar mensagens por métodos assumidamente transmissivos. -

Constatámos, igualmente, pelos diferentes DAC apresentados, que as aprendizagens efetivas foram muito além do que que era habitual em termos tradicionais, e que as dinâmicas geradas desencadearam movimentos internos de reflexão, partilha e colaboração, envolvendo docentes e alunos.

Porque se acredita que as estratégias de ensino e aprendizagem centradas nos alunos dão origem a saberes mais sedimentados, releva-se a importância da disseminação de boas práticas dos processos de flexibilização (vide **Anexo 1**)

Projeto TEIP 2021/22

No âmbito do desenvolvimento do PPM TEIP, foi elaborado o relatório final que procede à análise da intervenção e impacto das ações desenvolvidas cuja leitura, pelas suas especificidades, se remete para o **Anexo 2**.

Desenvolvimento Organizacional

Plano de Articulação Curricular

A articulação curricular pressupõe a coordenação pedagógica, sistemática e efetiva, nos diferentes órgãos e estruturas do e pressupõe também o trabalho cooperativo dos docentes, articulando conteúdos, procedimentos e atividades, perseguindo a melhoria do ensino e aprendizagem e, consequentemente, o sucesso dos alunos.

No sentido de um feedback construtivo e de melhoria contínua, a equipa GAISP construiu um instrumento de monitorização de forma a coletar, analisar e concluir sobre todo o processo de articulação no Agrupamento.

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

EMAEI

A EMAEI procedeu à avaliação e monitorização deficiente das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com base na recolha de informação e dos dados disponíveis.

A. 106 alunos beneficiaram de medidas específicas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

	PRÉ-ESCOLAR	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	PI 8.º ANO	9.º ANO	TOTAL
Medidas Adicionais	-	-	-	-	2	1	4	2	5	-	-	14
Medidas Seletivas	6	7	3	4	4	16	13	11	12	2	14	92
Total	6	7	3	4	6	17	17	13	17	2	14	106

Destes alunos, 2 ficaram retidos no 7.º ano devido ao elevado absentismo que inviabilizou a concretização da maior parte das medidas incrementadas.

B. 304 alunos abrangidos por medidas universais:

Ciclos de escolaridade	Nº Alunos com Medidas Universais	Nº Alunos que transitaram	Nº Alunos retidos
1º Ciclo	80	79	1
2º Ciclo	77	74	3
3º Ciclo	147	136	11
TOTAL	304	289	15

Constata-se que 15 alunos não atingiram o nível de sucesso desejado, tendo ficado retidos.

Em conclusão, podemos afirmar que perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas, no geral, revelaram-se adequadas e eficazes, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Em relação aos alunos que obtiveram resultados menos positivos, os docentes irão continuar a reforçar e reajustar práticas e procedimentos, continuar a promover a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, implementando práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula com recurso à coadjuvação e a instrumentos diversificados e adotando medidas de promoção do sucesso escolar. Simultaneamente, haverá que tentar envolver mais os respetivos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.

Tutorias Específicas

Após reflexão e análise do percurso dos alunos abrangidos por este apoio específico, as tutoras consideraram que conseguiram estabelecer o ambiente de facilitação da autoexploração com aqueles que foram assíduos, estabelecendo com eles uma relação próxima e empática.

Consideraram, igualmente, os resultados satisfatórios, apesar de terem ficado retidos 8 alunos (um dos quais por faltas), sendo a percentagem de sucesso de 77,14%. - Dos 27 alunos que transitaram, 7 transitaram sem níveis negativos. A não transição de 7 dos alunos acompanhados por este apoio deveu-se, fundamentalmente, à sua falta de assiduidade que, na maioria dos casos, não foi exclusiva das sessões de tutoria. - Foi solicitada, sempre que necessária, a intervenção das técnicas especializadas.

Concluiu-se, assim, que os objetivos inicialmente traçados foram atingidos e o trabalho realizado foi positivo atendendo a que a maioria dos alunos se mostrou cooperante e com motivação para superar as suas dificuldades, tendo sempre, eles próprios, reconhecido os reflexos positivos deste apoio na autorregulação do seu comportamento e da sua aprendizagem.

Plano Estratégico de Educação para a Cidadania

A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar, mobilizando os contributos de diferentes componentes de currículo, áreas disciplinares ou disciplinas, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos no âmbito dos DAC's, decorrentes da articulação curricular (**Anexo 3**)

Decorrente da análise do documento digital pensado para a monitorização desta área curricular, foi elaborado o relatório anexo cuja finalidade é apresentar as atividades realizadas e o cumprimento dos Domínios previstos na Estratégia para a Cidadania da Escola (EECE)

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

GAAF

A avaliação foi feita após a análise dos relatórios de avaliação efetuados pelos diretores de turma, nos conselhos de turma, no final dos períodos. O grau de satisfação dos alunos, dos professores e dos encarregados de educação foi muito positiva. - Foram acompanhados 35 alunos e todos obtiveram sucesso académico e educativo.

Contámos com 41 alunos voluntários, tendo sido concretizadas as seguintes ações: Formação de alunos Voluntários, Ação Aluno Padrinho, o “Nosso Roupeiro”, “Natal Solidário”, Make a Wish vai às Escolas, Reino Mágico, Banco Alimentar contra a Fome, Ajuda Ucrânia, “Fixe Consegui” e Olá 5º Ano. Sete alunos voluntários que se destacaram pelo seu empenho e dedicação nas atividades desenvolvidas foram distinguidos com Prémios de Mérito de Elevada Relevância Social.

Projeto de Educação para a Saúde

PES

A educação para a saúde visa dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que garantam, com a assertividade desejada, a adoção de comportamentos e a tomada de decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

O PES resulta do trabalho de uma equipa multidisciplinar, que integra representantes, tanto da área da educação como da área da saúde (Professores de todos os ciclos de ensino, Psicóloga, Assistente Social, Enfermeiras da Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Gondomar e outros parceiros externos).

Foram muitas as atividades realizadas e distribuídas ao longo do ano letivo e que contemplaram diversos campos de ação, a saber: atividades de Prevenção do Tabagismo, atividades de Educação Alimentar, Educação Sexual, Programa Nacional de Saúde Oral, campanhas de Prevenção e Sensibilização, rastreios de visão e desenvolvimento de Projetos em estreita colaboração com as entidades internas ou parcerias externas. Todas as atividades propostas para este ano letivo foram concretizadas.

As atividades programadas foram distribuídas pelos diversos ciclos de ensino/anos de escolaridade, tendo por base o Referencial da Educação e foram desenvolvidas no espaço Recanto ou em sala de aula. Salienta-se que foram dinamizadas em estreita articulação com os Departamentos Curriculares, Clubes, Conselhos de Turma e Diretores de Turma e Associação de Pais e Encarregados de Educação, bem como, inúmeras parcerias externas das quais se destacam: Liga Portuguesa Contra o Cancro –

LIGA-TE, Unidade de Saúde Pública – Equipa de Saúde Escolar -INOVAR/ACES do Grande Porto II – Gondomar, Instituto Português do Desporto e Juventude - Programa CUIDA-TE, o Grupo Hollon-Farmácia Quinta da Igreja, as DGS/DGE, Faculdade de Psicologia(acompanhamento das crianças com excesso de peso e envolvimento dos respetivos Encarregados de Educação). Estabeleceu-se uma nova parceria com a Adão Oculista. - Salienta-se, igualmente, que formalizamos a candidatura a Selo da Escola Saudável 2022-2024.

Consideramos, assim, que todas as iniciativas e ações efetuadas decorreram com total normalidade, pelo que fazemos uma avaliação muito positiva do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo. O feedback emitido pelos alunos, Equipa de Saúde Escolar e as outras entidades colaboradoras foi extremamente positivo.

Projetos de Desenvolvimento Educativo

PDE

Os PDE resultam de opções do Agrupamento e que, desenvolvidos de forma curricular integrada, são promotores do desenvolvimento do perfil de competências do aluno do século XXI. Destinam-se a promover a existência de condições que assegurem a plena integração escolar dos alunos e a sua formação multidimensional, bem como a concretização da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola. A dinamização destes projetos, pela sua diversidade, pluralidade e especificidade, complementa e enriquece, numa perspetiva integradora e de sucesso dos alunos, as atividades curriculares. - Neste ano letivo de 2021/2022, os PDE desenvolvidos foram oito: • Clube Aromas e Sabores; • Clube de Ciência Viva; • Clube de Dança; • Clube de Inglês; • Clube “Mochila.com.net”; • Projeto de Educação Rodoviária; • Projeto de Segurança e Proteção Civil; • Projeto de Educação para a Segurança, Defesa e Paz.

Os vários clubes e projetos tiveram um total de 322 alunos participantes. As atividades dos clubes não se limitam às que são realizadas com os respetivos alunos, colaborando ativamente com os vários Departamentos e Estruturas Educativas no desenvolvimento de atividades, contribuindo para o desenvolvimento global e integral dos alunos, em consonância com as diferentes áreas de competências do perfil dos alunos, assim como na consecução das metas do Projeto Educativo.

Os clubes “Mochila.com.net” e “Ciência Viva” obtiveram o reconhecimento da comunidade, concretizado nas suas participações a nível nacional e/ou internacional. O primeiro, como exemplo de uma boa prática, apresentada no Encontro Nacional de Jovens Jornalistas; o segundo, pela sua participação na Conferência Ibérica LIFE INVAQUA, que teve lugar na Galiza.

Desporto Escolar

DE

O Desporto Escolar desenvolve atividades desportivas de complemento curricular, intra e interescolares, organizadas por escalão/género ou num escalão único e envolvendo competições interescolas, com um nível de competitividade crescente: local, regional, nacional e internacional.

O Clube do Desporto Escolar do AESB tem 6 Grupos -Equipa, que envolveram, no presente ano letivo, 7 professores e 120 alunos em treinos semanais e 18 jornadas competitivas interescolas. O resultado de maior realce foi obtido pelo Grupo- Equipa de Voleibol Infantil A/Misto, que obteve o primeiro lugar de entre todos os participantes do quadro competitivo do CLDE.

Projeto INCLUD-ED

Após a abertura da escola à comunidade (final de fevereiro) por abrandamento das medidas restritivas, iniciaram-se as atividades definidas, começou-se o caminho e elegeram-se as Ações Educativas de Sucesso (**Grupos Interativos, Tertúlias Literárias Dialógicas/Tertúlias Musicais Dialógicas, Participação Educativa da Comunidade (Comissões Mistas)**) a desenvolver nos diversos contextos educativos, com a participação dos professores, dos alunos e dos familiares, em atividades presenciais e síncronas, da escola, que contribuiram para o processo educativo, para o êxito académico e a para a boa convivência de todos os agentes educativos.

Com a implementação das Ações Educativas de Sucesso (AES), os professores e alunos salientaram os efeitos positivos junto dos seus alunos e encarregados de educação, tendo destacado os seguintes:

1. A melhoria na argumentação e pensamento crítico dos alunos;
2. Envolvimento dos encarregados de educação (comunidade);
3. Melhoria da responsabilidade, autonomia e participação dos alunos;
4. Aumento dos níveis de proximidade entre os alunos;
5. Aumento de proximidade com as famílias;
6. Respeito pelo outro e pela diversidade de opiniões;
7. Melhor interiorização/consolidação dos/das conteúdos/áreas abordadas;
8. Os alunos sentem que são “todos importantes” e que podem “ajudar os outros”;
9. Gostam de ter as famílias na escola/sala de aula;

Paralelamente os professores referiram que as AES permitiram:

1. Valorizar as histórias de vida de cada um;
2. Melhorar a autonomia e participação ativa de cada um;
3. Promover o diálogo igualitário;
4. Promover a partilha, o respeito e a interação entre alunos;
5. Aos alunos exporem as suas ideias sem ter receio do julgamento.

Importa também referir algumas opiniões colhidas pelos professores junto dos encarregados de educação que participaram ou tiveram os seus educandos envolvidos no projeto, que nos parecem relevantes e que a seguir se expõem:

1. Possibilidade de os encarregados de educação serem mais ativos na escola;
2. Integração da comunidade nos “trabalhos” da escola, (fruto da possibilidade/necessidade de preparação prévia e em casa, em conjunto com os seus educandos das AES a realizar na escola);
3. Abertura da “sala de aula” aos pais e “humanização” do professor.

Relativamente a indicadores e caminhos que se pretende calcorrear no próximo ano letivo, foi indicada a vontade de alargar aumentar o número de AES, nomeadamente pela intensificação da periodicidade de quinzenal das comissões mistas, para um regime semanal, em vários contextos e não exclusivamente nas aulas de Cidadania.

Foi, também, indicada a vontade de alargar a outros docentes, este tipo de prática educativa. Este fator poderá ser potenciado, se se vier a concretizar a oferta de formação creditada por parte do CFJR Gondomar aos professores (processo já iniciado).

Em nossa opinião, seria de explorar a possibilidade de articulação mais estreita das várias ações e atividades no domínio da “Família”, quer no sentido do aumento do impacto e da potenciação de resultados, quer no de rentabilização, aproveitamento e operacionalização dos recursos disponíveis na escola, nomeadamente do GAAF e EME, Gabinete de Psicologia e Ação Social.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

PADDE

O processo educativo é, na sua essência, um processo comunicativo e a tecnologia é, nos dias de hoje, um forte instrumento de intermediação sociocultural e educacional.

Assim, o PADDE traçou como objetivos, para além do apetrechamento a nível de equipamentos e rede, proporcionar a alunos e professores o acesso a uma diversidade de recursos tecnológicos que lhes possibilitassem desenvolver novas abordagens ao ensino e à aprendizagem, assim como garantir aos alunos formação, dotando-os de conhecimentos e ferramentas que lhes permitam enfrentar o mundo em constante transformação.

Analisando o nível de cumprimento das ações levadas a cabo, podemos concluir que o primeiro objetivo (apetrechamento e rede) foi atingido com êxito, sendo que, futuramente, numa ótica de melhoria, as ações centrar-se-ão na área pedagógica.

Biblioteca Escolar

BE

Durante o ano letivo, a equipa das Bibliotecas escolares implementou um conjunto de 22 ações educativas em concordância com os Departamentos Curriculares do Agrupamento. As referidas ações inseriram-se nos quatro domínios definidos pelo Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar: Domínio A. Currículo, literacias e aprendizagem; (9 ações educativas) Domínio B. Leitura e literacia (7 ações educativas); Domínio C. Projetos e parcerias (6 ações educativas); Domínio D. Gestão da Biblioteca Escolar (2 processos de gestão de recursos humanos e materiais e de implementação de ações educativas).

As referidas ações educativas foram planificadas de modo a contribuírem para o desenvolvimento nos alunos das seguintes literacias: leitura, média e informação e envolveram crianças e alunos do pré-escolar (162) e do ensino básico (772). - Participaram 8 educadoras, 11 docentes do 1º ciclo e 42 docentes dos 2º e 3º ciclos do ensino básico.

Tendo por base os resultados alcançados, podemos concluir que a ação educativa das Bibliotecas do Agrupamento favoreceu o acesso livre e responsável à informação, contribuindo para a definição de estratégias educativas que proporcionaram aos alunos oportunidades de construção do conhecimento e de valores de identidade pessoal e social alicerçados no pensamento crítico, na criatividade e na proatividade. A formação dos alunos nas literacias da leitura, dos média e da informação contribuiu para a concretização dos valores inerentes aos conceitos de sustentabilidade e de bem-estar pessoal e coletivo, tendo por base ações baseadas na compreensão da realidade, no compromisso e no trabalho colaborativo.

“A MINHA ESCOLA É O MEU PALCO”

PDPSC

O desenvolvimento deste plano, dinamizado no âmbito da animação sociocultural, foi aplicado em todas as escolas EB1 do AE, tendo contribuído para a promoção da regulação comportamental, através de iniciativas cujo objetivo principal é desenvolver a expressividade e a criatividade, proporcionando atividades muito interessantes, explorando ideias, pensamentos, formas de estar e emoções.

Como estratégias de trabalho recorreu-se à dramatização e à realização de pequenos jogos de confiança com o objetivo de quebrar algum receio de exposição e à valorização do trabalho de grupo, apostando na importância do respeito mútuo.

Houve bastante colaboração com os professores titulares de turma e, no âmbito dos DAC's, procedeu-se à complementaridade, nos seguintes projetos:

- ✓ 1º ano – “Será o mar o meu lugar” – elaboração de um teatro de sombras
- ✓ 2º ano – “A menina gotinha de água” – elaboração de um teatro de sombras

- ✓ 3º ano – “O dia em que o mar desapareceu” – elaboração de uma peça de teatro, teatro de sombras e realização de um telejornal.
- ✓ 4º ano – “Uma viagem no verde” – realização de um mural ilustrado e pintado pelos alunos e construção de animais com material reciclado.

No presente ano letivo, foram diretamente intervencionados, no âmbito desta medida, 288 alunos, abrangendo as 16 turmas do 1º ciclo.

Atividades de Enriquecimento Curricular

AEC

As AEC foram dinamizadas nas instalações dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, nomeadamente nas salas polivalentes e espaços exteriores e de recreio. Em cada estabelecimento de ensino foram constituídos vários grupos de alunos, em conformidade com os critérios de constituição previstos nos normativos legais, abrangendo 87% dos alunos.

Na generalidade, foi bastante positiva a avaliação efetuada aos docentes que dinamizam as AEC no que respeita ao seu desempenho, porém, verificaram-se diversas ausências (assiduidade) que perturbaram o normal funcionamento dos estabelecimentos e obrigaram a um redobrado esforço de docentes e não docentes.

Atividades de Animação e Apoio à Família

AAAF

As AAAF destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar depois do período de atividades educativas, tendo como objetivos proporcionar às crianças um tempo de atividade lúdica e criativa e ao mesmo tempo, salvaguardar o seu direito ao brincar, ao tempo livre e lazer, à participação e tomada de decisão. Porém, no corrente ano letivo, apenas no JI da Montezelo, foi colocada uma animadora, nos restantes JI o espaço de destinado às AAAF foi da responsabilidade das assistentes operacionais. Seria desejável que esta atividade fosse orientada por profissionais da área.

Refira-se, ainda, que as atividades de Expressão Motora tiveram, somente, 50% de aulas lecionadas, dado que o docente esteve frequentemente ausente, tendo as crianças sido muito prejudicadas.

Parcerias

○ PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (Associações de Pais e Encarregados de Educação)

	Santa Bárbara	Alvarinha	Bela Vista	Montezelo
Atividades desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Caminhada pelas Serras do Porto • Dia de Desporto em Família • Festa de Finalistas - 9ºano 	<ul style="list-style-type: none"> • Dia Escolar da Não Violência e da Paz • Comemoração do Dia Mundial da Dança • Comemoração do Dia da Família • Dia Mundial da Criança • Visita de estudo ao Portugal dos Pequenitos • Festa Final do Ano 		<ul style="list-style-type: none"> • Dia da Família • Dia da Criança • Festa de Encerramento do ano Letivo • Oferta de equipamento (Go Go Squeeze) • Trial BiKe – Centro Social de Soutelo (demonstração)
Nº de envolvidos	Mais de 280 participantes diretamente envolvidos (alunos, pais e encarregados de educação, docentes e não docentes)	Mais de 190 participantes diretamente envolvidos (alunos, pais e encarregados de educação, docentes e não docentes)		Envolvimento de todos - a adesão é notória e o feedback extremamente positivo (quer por parte das crianças, quer por parte dos familiares)
Avaliação	<p>Todas as AP reconhecem a importância destas atividades na promoção de uma comunicação de proximidade entre as famílias e a escola.</p> <p>A abertura da escola à comunidade tem permitido a criação de parcerias que se traduzem em mais-valias na transmissão e partilha de conhecimento, na possibilidade de se estabelecer e alicerçar projetos de conteúdo educativo, cultural e lúdico, do interesse de todos os intervenientes, com impacto nas, atualmente, muito valorizadas soft skills.</p>			
OBS.	Alguns condicionalismos decorrentes da Pandemia obrigaram a alteração a nível da planificação/ programação de algumas das atividades.			

○ TEACH FOR PORTUGAL

Tendo como objetivo: não deixar nenhuma criança para trás durante o seu percurso escolar, desenvolvendo o seu potencial ao máximo, desde os resultados académicos até à gestão emocional, esta parceria que contou com a colaboração de um Mentor na sala de aula e na escola permitiu dar mais atenção aos alunos, criar coesão e resolver situações repetitivas de abandono, desistência, desmotivação e conflito. - Para além do contributo para a melhoria dos resultados académicos, desenvolveram-se outras competências, tais como, a regulação de comportamentos, a autonomia, a crença nas capacidades individuais do aluno, a gestão emocional, a responsabilidade

e a comunicação. - No próximo ano letivo, contaremos, igualmente, a beneficiar da colaboração desta parceria.

○ **MentorART**

Porque nem todas as crianças e jovens têm as mesmas oportunidades, o programa **MentorART**, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian (projeto GAP) e na adaptação contextualizada de um dos maiores programas mundiais de mentoria (Perach), quer contribuir para suplantar este problema sistémico.

Pela primeira vez, o Agrupamento acolheu este projeto cuja missão assenta na promoção de relações potencializadoras e intencionais, que elevem ambições oportunidades futuras em jovens alunos de contextos mais vulneráveis. – A taxa de sucesso entre os alunos acompanhados foi de 66,6%.

○ **CENTRO SOCIAL DE SOUTELO**

Iniciámos, durante o 3º período, uma colaboração com esta IPSS que decorreu na turma de 4º ano, da EB1/JI de Montezelo e onde se desenvolveu o Atelier Rodabiba cujo objetivo é trabalhar através de diferentes linguagens e abordagens artísticas, competências como comunicação, autorregulação, autoestima, autonomia, gestão de conflitos, empatia, entre outros.

Foram realizadas 8 sessões, sendo a turma dividida em grupos, com a duração de 45 minutos para cada grupo de crianças. A abordagem temática propôs o desenvolvimento de competências sócio-emocionais a partir do desenho e da exploração plástica de materiais. O medo de errar, a expressão de emoções através do traço e a exploração do ambiente, foram os três vetores sobre os quais se foram propondo pequenos exercícios práticos, posteriormente refletidos e analisados em grupo, como forma de relacionar a prática com alguns conceitos abstratos. A participação dos alunos foi regular e assídua. O feedback qualitativo das sessões, feito com os alunos, relatou em termos práticos/técnicos a aprendizagem no manuseamento de materiais como o pastel de óleo e o carvão e, em termos intelectuais, o exercício da imaginação e da criatividade foi referenciado por mais de 50% dos alunos, como tendo tomado consciência de estar intimamente relacionado com as propostas executadas.

Para o próximo ano letivo, foram já acordadas ações a desenvolver nas escolas de Bela Vista, de Montezelo e de Stª Bárbara, abrangendo áreas de intervenção diversas, tais como igualdade de género, literacia financeira, competências emocionais, entre outras

○ **CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR**

Ao longo do ano letivo tiveram lugar algumas reuniões de trabalho, no sentido de se estabelecerem objetivos e definirem linhas de atuação.

No âmbito do apoio às famílias decorreram, durante as interrupções letivas do Natal, da Páscoa e do final do ano, as “Férias Criativas” com a adesão de um número significativo de alunos.

De ressaltar o apoio no transporte quer no pré-escolar e 1º ciclo, como de um grupo de alunos a Lisboa, no âmbito do Projeto DICA, sem o qual não seria possível a presença do Agrupamento no evento.

○ **UNIÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DE FÂNZERES E S. PEDRO DA COVA**

Paralelamente às obrigações legais, a colaboração abraçou diferentes atividades e projetos desde as atividades de Natal aos concursos no âmbito da comemoração de efemérides ou de índole literária (“Conta-me um Conto” e Prémio Nacional de Poesia da Vila de Fânzeres).

Desenvolvimento Profissional

Sendo a formação profissional uma prioridade da sua estratégia de sucesso, o Agrupamento tem vindo a apostar num processo ativo de qualificação e atualização dos seus recursos humanos, com vista a promover a melhoria contínua das competências pessoais e profissionais dos seus colaboradores docentes e não docentes.

O Plano de Formação interna, desenvolvido em parceria direta com o Centro de Formação Júlio Resende (CFJR), foi cumprido na íntegra, tendo abrangido 83,8% dos docentes, distribuídos pelas seguintes áreas: Tecnologias de Informação e Comunicação, Capacitação Digital, Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA), Gestão Emocional, Sustentabilidade, Ensino das Ciências, Educação STEAM, Cidadania e Primeiros Socorros.

Por outro lado, a formação não docente, proporcionada pela Câmara Municipal, abrangeu 76% dos colaboradores e integrou as seguintes áreas: Tecnologias de Informação e Comunicação, Primeiros Socorros, Relacionamento Interpessoal, Acompanhamento de Crianças/Desenvolvimento Infantil, Coaching e Comunicação, Código de Procedimento Administrativo e Língua Inglesa.

Relativamente ao universo dos alunos, tiveram lugar diversas ações de formação ligadas à formação de alunos voluntários, alunos mediadores e alunos mentores, que abrangeram alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos.

Gestão Administrativa e Financeira

A gestão administrativa e financeira numa escola é um dos principais pilares para a sua administração escolar ser bem-sucedida.

Se é verdade que a missão da escola é levar o conhecimento aos alunos, estimular a sua criatividade e prepará-los para a vida adulta, para que todo esse processo tenha sucesso, é preciso que a escola tenha presente, igualmente, as ações administrativas, que cuidam dos profissionais e dos processos da escola, para manter sua organização e a gestão financeira, para dar suporte e garantir que a escola concretize as ações planeadas.

Tendo presente o prosseguimento dos objetivos e metas estabelecidas no Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades, na execução orçamental, após a afetação prioritária dos recursos orçamentais às despesas obrigatórias que garantem o normal funcionamento do Agrupamento, foram sempre tidas em conta as linhas de orientação, traçadas aquando da elaboração do orçamento, assegurando uma gestão de forma profissional, a redução de gastos desnecessários e maior eficiência nos seus processos, uma melhor gestão do tempo e a tomada de decisões fundamentadas, equilibrando as contas sem sacrificar a qualidade pedagógica.

B. Plano Anual de Atividades

Nota introdutória

O Relatório de atividades tem como objetivo apresentar as atividades que foram desenvolvidas face ao que tinha sido previsto no Plano de Atividades.

São apresentados os resultados e comentados os indicadores que traduzem a realização dos principais domínios de atuação do Agrupamento, caracterizando-se também os recursos financeiros que deram suporte às atividades. – É o resultado do contributo e da participação ativa da comunidade educativa e reflete a capacidade de resposta aos desafios que lhe são colocados.

Metodologia

Esta segunda parte do Relatório de Execução foi elaborada pela Secção de Avaliação do PAA, a partir da consulta dos relatórios dos Departamentos Curriculares e de outras estruturas educativas e da análise estatística gerada pelo formulário (online) de avaliação das atividades.

A informação obtida foi sistematizada, tendo sido objeto de reanálise, sendo, posteriormente, consolidada num documento final.

Procedimentos

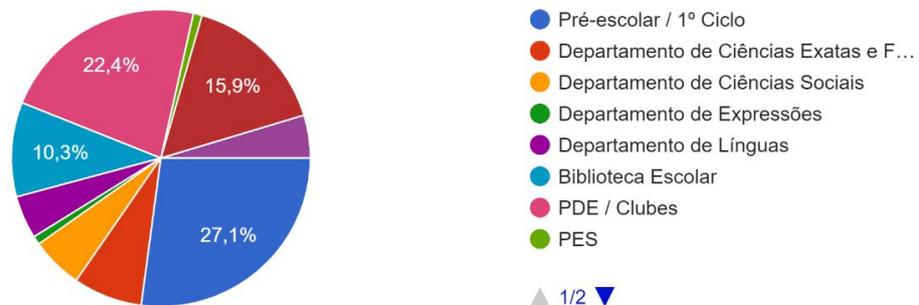
Este relatório teve como referência o PAA, elaborado e aprovado no início do ano letivo, sendo que o processo de análise se focou nos seguintes critérios:

- Cumprimento
- Articulação
- Relevância
- Contributo
- Adesão

Análise dos Dados

IDENTIFICAÇÃO

107 respostas



Durante este período, e de acordo com o registo, realizaram-se **107** atividades. Refira-se que a maioria das atividades avaliadas neste período decorreram ao longo do ano letivo, mas só neste momento é que são avaliadas.

Atividades não previstas no PAA e que foram propostas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico:

- **Pré-Escolar/1ºCiclo**

“Atividades de Transição Pré-escolar/1.º ciclo” - Docentes 4.º ano e pré-escolar.

Atividades não realizadas e motivos que impediram a realização:

- **Departamento de Expressões:**

- “Valores de abril, valores da Europa e da Cidadania Europeia” (8.º ano) - esta atividade, tradicionalmente sujeita a um concurso de cartazes promovido pela CMG, não se concretizou, uma vez que a referida instituição acabou por não promover o concurso. No entanto, a nível interno, os alunos do 8.º ano realizaram os trabalhos alusivos ao tema.

- **TEIP:**

- “Somos comunidade UBUNTU” - a atividade exigia uma parceria, visando a partilha de experiências com outros contextos educativos. Carecia também de formação dos dinamizadores da ação o que não aconteceu devido a não termos sido contactados pela entidade responsável pelo projeto.

- **PDE - Projeto de educação Rodoviária:**

- O Programa “Percurso D` Ouro” da CMG, encontra-se suspenso, devido aos constrangimentos resultantes da pandemia de Covid 19 e por iniciativa da Câmara Municipal de Gondomar.

- **PDE - Projeto de Segurança e Proteção Civil:**

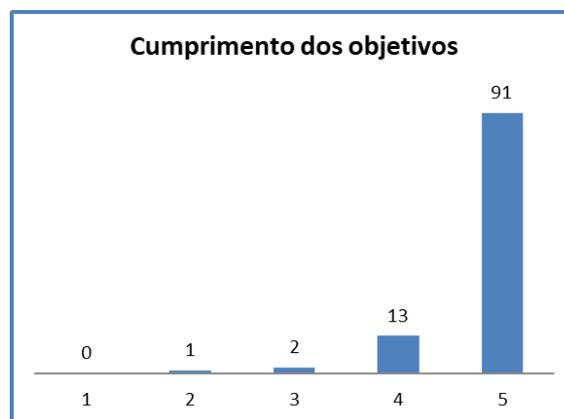
- Não se realizaram exercícios de evacuação nos 2º e 3º períodos, devido aos constrangimentos resultantes da pandemia de Covid 19, pois a sua realização poderia proporcionar ambiente de risco para a saúde da comunidade escolar.

- **PDE - Clube Aromas e Sabores:**

- A participação de alunos foi esporádica devido à falta de condições do espaço e de equipamento adequado para o efeito. A abertura do clube a um maior número de alunos irá depender essencialmente da existência de condições físicas adequadas.

CRITÉRIO: Cumprimento

Indicador: *As atividades cumpriram com os objetivos propostos*



Os objetivos propostos foram cumpridos na grande maioria das atividades, conforme se verifica pela análise do gráfico.

A atividade avaliada com nível dois neste indicador, “Mural+”, pertence à Estrutura Educativa TEIP e foi justificado devido à pouca aderência por parte dos alunos. Também pertencem ao TEIP as duas atividades avaliadas com nível três. São as atividades “Relaxo e aprendo +” e “Na sala +, aprende-se!”.

Indicador: *As atividades cumpriram a calendarização prevista*



A esmagadora maioria das atividades (96%) cumpriram com a calendarização prevista.

Os 4% que não cumpriram a calendarização correspondem a quatro atividades de três estruturas educativas, que apresentaram as seguintes justificações:

- **TEIP:**

- “Mural+” - Número insuficiente de trabalhos e elevado número de alunos presentes na Sala;
 - “Na Sala A+, aprende-se!” - Houve necessidade de a realizar ao longo do ano e não no período planeado.

- **Pré-Escolar/1ºCiclo:**

- Visita de Estudo à “Quinta do Passal” - Indisponibilidade do Autocarro da C.M.G.

- **Departamento de Línguas:**

- “Semana francófona” - Foi adiada pelo facto de uma docente se encontrar de atestado médico.

Indicador: *Os custos previstos foram cumpridos*

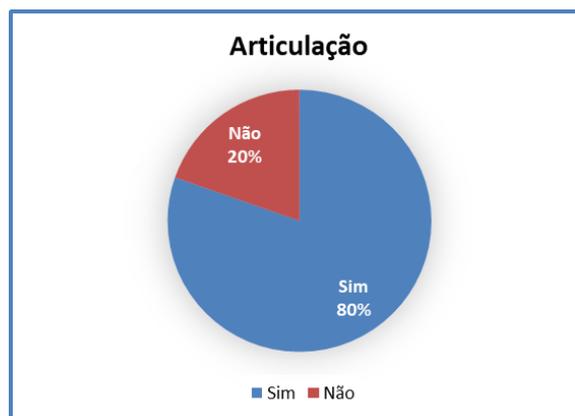
Dado tratar-se de um item de resposta aberta, não houve lugar à produção de gráfico, pelo que, após análise dos dados respeitantes ao indicador, se concluiu ter havido cumprimento da orçamentação prevista para a execução do PAA, na totalidade das atividades.

Três atividades foram concretizadas com gastos inferiores ao inicialmente previsto. Foram as atividades “Dia da Ciência e do Ambiente”, “Comemoração do dia da Europa” e o “PADDE”.

Constatou-se, também, que a orçamentação foi normalmente cumprida por defeito, recorrendo-se, em diversos casos, ao autofinanciamento das atividades.

CRITÉRIO: Articulação

Indicador: *A articulação disciplinar permite a consolidação dos conteúdos*



Pela análise do gráfico verifica-se que a maioria das atividades desenvolvidas (80%) obedeceram a este critério. Nota-se cada vez mais a importância da transdisciplinaridade e articulação entre as várias estruturas educativas na realização das atividades.

CRITÉRIO: Relevância

Indicador: *As atividades permitem a consolidação dos conteúdos*



Das atividades realizadas e avaliadas neste item, 79 foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom); 18 com nível 4 (Bom) e sete com nível 3.

Quatro atividades foram avaliadas com nível um neste indicador. Destas, três pertencem ao PDE – Projeto de Segurança e Proteção Civil, projeto que não pode consolidar conteúdos uma vez que não tem alunos inscritos. A outra atividade avaliada com nível um pertence à estrutura educativa TEIP, “Mural+”, que justificou o nível atribuído devido à fraca adesão dos alunos à atividade.

Indicador: *A atividade promoveu a formação pessoal e cidadania*



Pela análise do gráfico pode-se verificar que a quase totalidade das atividades desenvolvidas obedeceram a este critério.

Indicador: Os alunos foram envolvidos na organização das atividades



De um total das 107 atividades concretizadas, 89 previam o envolvimento dos alunos na respetiva organização e, por isso, avaliadas neste item.

Verifica-se que, globalmente, houve em bom envolvimento dos alunos. No entanto, quatro atividades foram avaliadas com nível um neste indicador. São elas “Vivências na transição do JI para o 1ºano”, “Projeto de Mentoria” e “Mural +”, as três dinamizadas pelo TEIP, e a atividade “Dinamização do Clube de Educação Rodoviária”, da responsabilidade do PDE - Clube de Educação Rodoviária.

Indicador: A realização das atividades foram da responsabilidade dos alunos



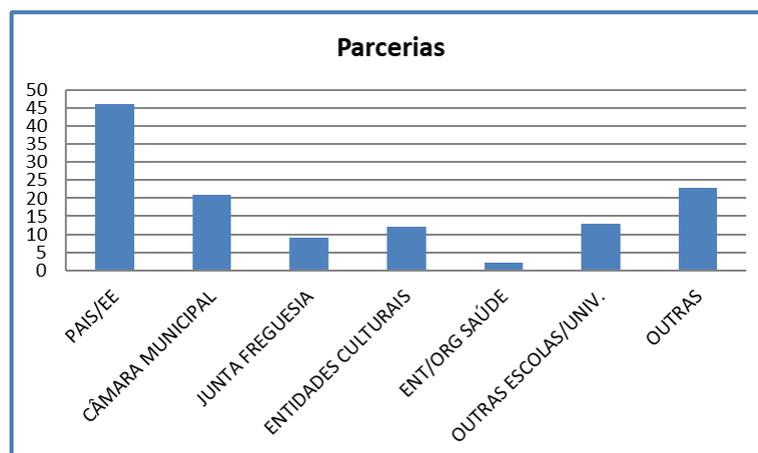
Pela análise do gráfico se pode verificar que 15 atividades desenvolvidas (13%) obedeceram a este critério.

Indicador: As atividades envolvem parcerias com a comunidade



O estabelecimento de parcerias como contributo para as metas do Projeto Educativo, mas, também, para a consecução de atividades, apresenta um saldo bastante positivo, sobretudo notando que este objetivo estratégico foi fator potenciador do sucesso.

O número de atividades que envolve abertura à comunidade (64%) revela um significativo interesse e colaboração bilateral entre parceiros. Assim, concluiu-se, favoravelmente, quanto à consecução do princípio de participação da comunidade educativa na vida da escola.



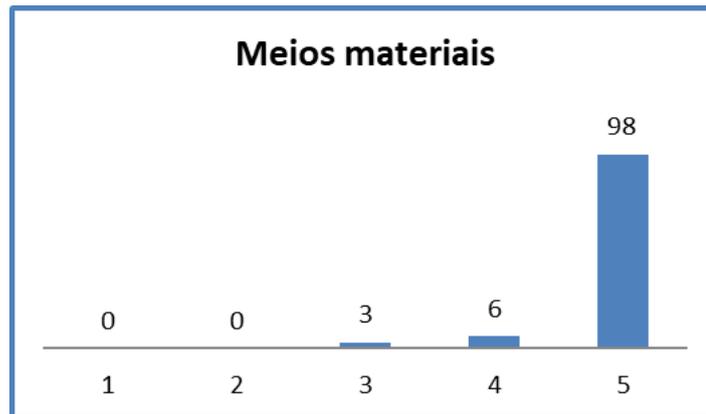
A leitura do gráfico possibilita a identificação de várias parcerias envolvidas em múltiplas atividades. Destaca-se aqui, o envolvimento dos Pais/EE, que participaram em 46% das atividades realizadas.



A publicitação das atividades realizadas no Agrupamento na sua página Web são de grande importância constituindo uma montra do envolvimento do Agrupamento em projetos e das atividades que proporciona. A maioria das atividades foi publicitada (57%), mas é desejável que este número seja maior.

CRITÉRIO: Contributo

Indicador: *As estruturas internas disponibilizaram os meios materiais necessários à realização da atividade*

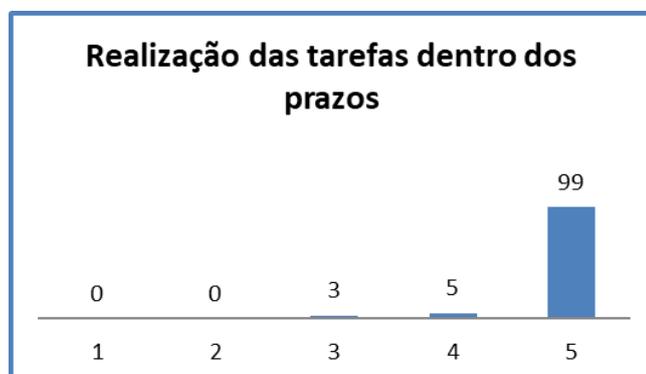


Como se pode constatar pelos dados estatísticos, todas as atividades contaram com todos os meios necessários para a sua realização.

A colaboração sempre pronta da Direção na disponibilização de meios, e dos Assistentes Operacionais na coadjuvação das Estruturas Educativas dinamizadoras das atividades, constituem fator relevante para o sucesso das mesmas.

Apenas três atividades foram avaliadas com nível três neste item. Foram as atividades “Mural+”, “Relaxo e aprendo+” e “Na sala A+, aprende-se!”, todas dinamizadas pela estrutura educativa TEIP.

Indicador: *Os atores internos realizaram as tarefas de organização, dentro dos prazos definidos.*



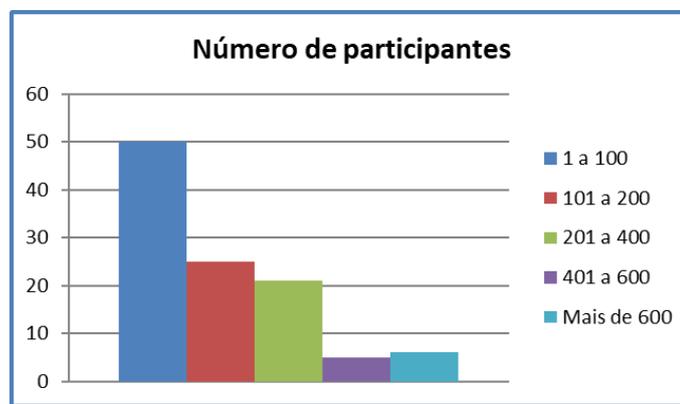
Como se pode constatar pelos dados do gráfico, também relativamente a este indicador, do total das 107 atividades avaliadas neste item, a esmagadora maioria foi avaliada com nível (5).

De facto, é de salientar a preocupação das diferentes Estruturas Educativas no cumprimento da calendarização prevista.

Também neste item, três atividades foram avaliadas com nível três, correspondendo às mesmas atividades do indicador anterior da estrutura educativa TEIP: “Mural+”, “Relaxo e aprendo+” e “Na sala A+, aprende-se!”

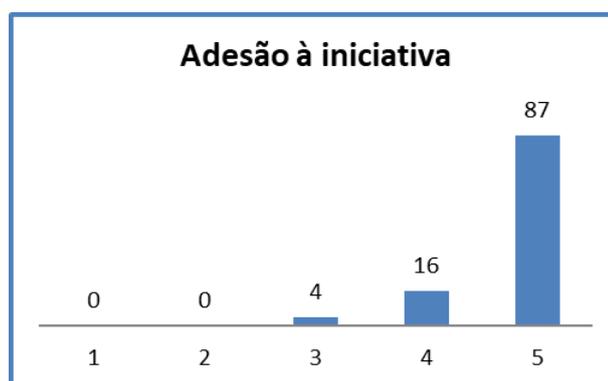
CRITÉRIO: Adesão

Indicador: *Número de participantes (alunos, pais, professores, funcionários e outros)*



O grupo 1 a 100 alunos é o que apresenta o maior número de atividades, incidindo, sobretudo, em anos de escolaridade e no grupo turma. Existe uma boa distribuição de atividades pelos vários grupos de participantes, salientando-se seis atividades que envolveram mais de 600 alunos.

Indicador: *Grau de adesão à atividade*



A adesão dos alunos e restante comunidade educativa às atividades realizadas pode ser considerada muito positiva, visto que 87 atividades foram avaliadas com nível 5 (Muito Bom); 16 com nível 4 (Bom) e, apenas 4 com nível 3 (Suficiente).

Considerações finais

Decorrente da análise dos dados deste Relatório Anual de Execução, constata-se que as atividades/ações realizadas envolveram a comunidade escolar, com um elevado grau de empenho e participação dos intervenientes:

- Destaca-se o trabalho desenvolvido pelos diferentes departamentos curriculares que, para além da coordenação educativa, da supervisão pedagógica e da articulação e gestão curriculares na aplicação do currículo, foram impulsionadores de vasto número de atividades realizadas.
- Salienta-se o contributo da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento para a promoção de uma cidadania ativa e de participação democrática, em contexto de partilha e colaboração.
- Sobressai o esforço realizado a nível da articulação curricular (horizontal e vertical), patente não apenas na planificação e realização das atividades, mas também na gestão curricular. – De referir a articulação com o 1º ciclo a nível do Português, da Matemática e do Inglês.
- Refira-se as atividades coordenadas e desenvolvidas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, pelo Gabinete de Ação Social, pelo Serviço de Psicologia e Orientação, pelo Gabinete de Mediação, pelas Tutorias Específicas e pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família que cumpriram com êxito a importante função de inclusão e de integração, perspetivando uma conceção de escola consciente e atenta às problemáticas de índole social.
- Assinale-se o trabalho levado a cabo pelos Projetos de Desenvolvimento Educativo (Clubes e Projetos) e pelo Desporto Escolar que, para além de complementaram as áreas curriculares, contribuíram para a consolidação do gosto pela escola, foram promotores da saúde e condição física e do gosto pela cultura científica, estimularam o espírito de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade e contribuíram, sem dúvida, para a prevenção do abandono escolar.
- Reforça-se, ainda o papel desempenhado pelas Bibliotecas Escolares do Agrupamento que dinamizaram, articularam e apoiaram diversas atividades, integradoras de saberes.
- Destaca-se a adesão de docentes e não docentes às atividades de formação, nomeadamente nas áreas das tecnologias.
- Considera-se bastante relevante a relação de cooperação com todos os Parceiros, sendo muito positiva a sua ação não só pelo número de alunos envolvidos, mas, sobretudo, pelo envolvimento com os vários projetos e ações, no âmbito do desenvolvimento de competências académicas e sociais.

- Ressalva-se a importância da participação dos alunos em visitas de estudo, palestras, conferências, exposições e concursos realizados, mas também da projeção externa de algumas dessas atividades e dos prémios e distinções recebidos.
- Realça-se o envolvimento das Associações de Pais e Encarregados de Educação na dinamização de várias atividades ao longo do ano, a sua cooperação com a direção e outras estruturas do Agrupamento.

Para o desejado sucesso, o grande envolvimento da comunidade educativa; as dinâmicas de trabalho facilitadoras da articulação pedagógica; as interações entre pares; a partilha de boas práticas; a promoção de práticas de inclusão; o desenvolvimento de atividades de comportamentos saudáveis e a prevenção de comportamentos de risco; a oferta de ações de cariz científico, cultural, artístico e de utilização de ferramentas digitais; a cooperação entre as diferentes equipas e estruturas educativas e um acentuado sentido de pertença constituíram atributos imprescindíveis.

Estamos, assim, de PARABÉNS pelos resultados alcançados, pelo reconhecimento do trabalho realizado e pela visibilidade granjeada.

*“As organizações que aprendem
são aquelas nas quais as pessoas aprimoram continuamente as suas capacidades
para criar o futuro que realmente gostariam de ver surgir.”*

Peter Senge

A Direção

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 13 de julho de 2022

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 14 de julho de 2022

ANEXOS

AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR 2021-22

A. OBJETIVOS

Sessões AFC (regulares) são entendidas como espaços privilegiados de trabalho cooperativo das diferentes Equipas Educativas para:

- ✓ **articulação e gestão curricular**
- ✓ **reflexão conjunta relativamente ao desempenho dos alunos (clima de aprendizagem)**
- ✓ **partilha de estratégias/metodologias**
- ✓ **organização/planificação dos diferentes projetos pedagógicos/atividades das turmas**
- ✓ **planificação conjunta de documentos de suporte às atividades**

B. SESSÕES REALIZADAS

Ao longo do ano, as equipas educativas realizaram as seguintes sessões, sendo que as mesmas estão devidamente documentadas.

1º CICLO – Nº de sessões											
	Set	Out	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Total
1º ANO	2	3	4	2	2	3	3	3	5	4	31
2º ANO	2	3	4	2	3	4	4	3	5	4	34
3º ANO	2	4	4	2	3	4	4	3	4	3	33
4º ANO	2	3	4	2	3	4	4	3	4	4	33

2º CICLO – Nº de sessões											
	Set	Out	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Total
5º ANO	1	2	2	-	2	2	3	1	2	1	16
6º ANO	-	2	2	1	1	1	2	2	3	-	14

3º CICLO – Nº de sessões											
	Set	Out	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai	Jun.	Total
7º ANO	1	1	1	1	2	1	1	1	2	-	11
8º ANO	-	1	2	1	1	1	1	1	2	-	10
9º ANO	-	1	2	-	2	1	2	1	2	-	11

C. ANÁLISE DAS ZONAS DE CONFLUÊNCIA CURRICULAR

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) são áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, integradas na matriz curricular-base de uma oferta educativa e formativa, em resultado do exercício de gestão de flexibilidade inscrito nos instrumentos do AESB, criados para o efeito e amplamente divulgados junto da comunidade educativa, com especial relevo aos docentes do AE.

Da análise dos documentos de suporte às sessões regulares, procedeu-se ao seguinte levantamento:

1. Projetos e Disciplinas envolvidas nos DAC:

1º CICLO						
Designação do Projeto	DAC – 1º Ano	Português	Matemática	Expressão Artística	Inglês.	AFP*
	"Aprendo a Comer para crescer" - Alimentação Saudável (1º Período)					94
	"Será o mar o meu lugar?!" (1º e 2º Períodos)					100
	DAC – 2º Ano					
	"O mar começa aqui, na tua escola!" (1º Período)					69
	"A água e a Sustentabilidade!" (2º Período)					69
	"Uma gotinha no oceano" – (3º Período)					100
	DAC – 3º Ano					
	"Amar o Mar" (1º, 2º e 3º Períodos)					100
	DAC – 4º Ano					
"A água e a sustentabilidade" (1º, 2º e 3º Períodos)					s/ava.	
<p>Ao nível da articulação curricular, verificou-se um grande trabalho do Departamento, envolvendo todos os anos de escolaridade (do 1º ao 4º ano) num projeto comum, sob o tema "Proteger a vida marinha - Amar os oceanos". Com a realização de uma Conferência, em formato híbrido (presencial e online), permitindo que todos os alunos participassem, e uma exposição de trabalhos patente na escola sede, deu-se por concluído este projeto verdadeiramente integrador. Refira-se que este projeto também se constituiu como motor de desenvolvimento de áreas da Cidadania como a Sustentabilidade e o Meio Ambiente. Reforçando este último ponto, refira-se que o mesmo foi submetido para a candidatura ao Prémio Ghandi de Educação para a Cidadania (no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola), tendo sido selecionado para passar à segunda fase do concurso, encontrando-se entre os 50 melhores projetos a nível nacional. Houve lugar ainda à submissão do trabalho ao concurso "Escola amiga da criança".</p>						

2º CICLO													
Designação do Projeto	DAC – 5º Ano	Port	Mat.	Inglês	ITIC	HG P	C N	EV/EVT	EF	E M	CD	AFP*	
	E1. Património português – Tu és importante para a comunidade												88
	E2. Marinheiros de Esperança											100	
	<p>E1 (Equipa 1) – 5º A, B – Deste projeto, resultou ainda a Produção de um filme, divulgado no projeto "Desafios de Ideias Criativas em Ação" (DICA). Desta parceria, o 5ºB apresentou, na Fundação Calouste Gulbenkian (14 de junho), o filme e o Rap "Valha-nos Santa Bárbara" tendo obtido o 1º prémio, 2º escalão.</p> <p>E2 (Equipa 2) 5º C, D, E - O produto final do projeto – produção de um eBook – este será divulgado na página oficial do Facebook dos Marinheiros da Esperança/SNS.</p> <p>*AFP (Avaliação Final Projeto)</p>												
	DAC – 6º Ano	Port	Mat.	Inglês	ITIC	HG P	C N	EV/EVT	EF	E M	CD	AFP	
	E1 O Labirinto de Dédalo											88	
	E2. Portugal/ UK 650											100	
	E2. Como eu sou?											100	
	<p>E1 (Equipa 1) – 6º A, B – No que respeita às disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, com este projeto desenvolveram-se diversos trabalhos, na modalidade "Desafio de artes/multimédia" no âmbito do concurso "Clássicos em rede" uma das vertentes do DAC. Foi atribuída uma Menção Honrosa no Desafio de Artes / multimédia – Instalações, Escalão A (4o, 5o e 6o anos) a dois alunos. A participação</p>												

neste concurso (com a modalidade multimédia) também se encontra integrada no Plano Nacional de Cinema, no Domínio D: Cineastas na Escola. A atividade promoveu dinâmicas de trabalho ligadas à elaboração de vídeos e filmes de animação. Todos os projetos estão integrados no DAC “Labirinto de Dédalo”

E2 (Equipa 2) – 6º C, D, E – Portugal/ UK 650 – Os trabalhos realizados no âmbito do projeto integrarão a exposição “Memórias de uma aliança – D. Catarina de Bragança” a realizar em Braga, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, até 15 de julho;

Como eu sou? – O trabalho desenvolvido no âmbito do projeto foi submetido ao concurso “Escola amiga da criança”

3º CICLO																
DAC – 7º Ano	Port	Mat	Fr.	Inglês	ITC	Hist.	C.N.	Geo	E.V.	E.F.	F.Q.	M.	O.A.	C.D.	APF	
E1. “Reino Mágico”															94	
E.1 “Nós e os Signos do Zodíaco” – 7º A,C															75	
E.1 “Uma App para o bem” 7ºB															81	
E.1 “A viagem do Cavaleiro” 7ºB															88	
E.2. Declaração Universal dos Direitos Humanos “Quero conhecer, quero agir!”															75	
E1 (Equipa 1) – 7º A,B,C - Uma App para o bem” – Projeto apresentado no 7º Encontro Regional “APPs for Good, em Valongo (1 julho)																
E2 (Equipa 2) – 7º D,E																
DAC – 8º Ano	Port	Mat	Fr.	Inglês	ITC	Hist.	C.N.	Geo	E.V.	E.F.	F.Q.	M.	O.A.	C.D.		
E.1. “Descobrir o Parque das Serras do Porto - A importância do Parque das Serras do Porto no combate às alterações climáticas”															94	
E.2. “Quem sou?”															81	
E.2 “Literacia financeira e															69	

Designação do Projeto



educação para o consumo”																		
E.2 “Consumo sustentável - Quando menos é mais!”																		75
E.2.BEE ALTAMENTE (PI)	Todas as que integram a matriz curricular																94	
E.1 (Equipa 1) – 8º A,B,C – Este projeto deu origem a uma Peça de Teatro, cuja apresentação pública ocorreu durante a atividade “Sábado em Família” no dia 4 de junho, promovida pela Associação de pais e Encarregados de Educação da Escola. E.2 (Equipa 2) – 8º D,E,PI – O projeto desenvolvido pelo PI foi submetido ao Concurso DFC - Design For Change e defendido pelos alunos, no dia 6 de junho de 2022, numa “Feira de Projetos”.																		
DAC – 9º Ano	Por t	Ma t	Fr .	Inglê s	ITI C	His .	C N	Ge o	E V	E F	F Q	M	O A	C D				
E.1 e 2 PEDRO E O LOBO - uma narrativa para ouvir e contar																		75
E1 e 2. “Somos jovens, somos futuro e verdade! (Parlamento dos Jovens)																		100
E1 e 2. DIREITOS HUMANOS																		94
E.1 (Equipa 1) – 9º A,B,C E.2 (Equipa 2) – 9º D,E,F	O projeto “Somos jovens, somos futuro e verdade! (Parlamento dos Jovens” foi apresentado na Sessão Distrital, organizada pela DGEStE Norte.																	

2. Áreas de competência PASEO priorizadas nos projetos

1º CICLO

Áreas de competência PASEO				
Anos	1º	2º	3º	4º
Linguagens e textos	1º	1º	-	1º
Informação e comunicação	2º	-	-	2º
Raciocínio e resolução de problemas	-	-	-	3º
Pensamento crítico e pensamento criativo	-	3º	1º	4º
Relacionamento interpessoal	-	-	-	5º
Desenvolvimento pessoal e autonomia	-	-	-	-
Bem-estar, saúde e ambiente	3º	2º	2º	-
Sensibilidade estética e artística	-	-	-	-
Saber científico, técnico e tecnológico	-	-	-	-
Consciência e domínio do corpo	-	-	-	-

2º CICLO

Áreas de competência PASEO	5º Ano		6º Ano		
	Projetos		Projetos		
	A*	B*	C*	D*	E*
Linguagens e textos	-	1º	-	3º	-
Informação e comunicação	3º	2º	1º	-	-
Raciocínio e resolução de problemas	-	-	-	-	-
Pensamento crítico e pensamento criativo	2º	-	2º	1º	1º
Relacionamento interpessoal	-	-	-	2º	2º
Desenvolvimento pessoal e autonomia	-	-	3º	-	-
Bem-estar, saúde e ambiente	-	-	-	-	3º
Sensibilidade estética e artística	1º	3º	-	-	-
Saber científico, técnico e tecnológico	-	-	-	-	-
Consciência e domínio do corpo	-	-	-	-	-

PROJETOS:
 A* Património português (5ºAB)
 B* Marinheiros de Esperança (5º CDE)
 C* O Labirinto de Dédalo (6ºAB)
 D* Portugal/ UK 650 (6º CDE)
 E* Como eu sou? (6º CDE)

3º CICLO

Áreas de competência PASEO	7º Ano					8º Ano					9º Ano		
	Projetos					Projetos					Projetos		
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C
Linguagens e textos	-	3º	1º	1º	-	-	-	-	-	-	1º	-	1º
Informação e comunicação	-	-	2º	2º	-	3	1º	3º	2º	4º	2º	1º	-
Raciocínio e resolução de problemas	-	-	-	-	-	-	-	2º	-	3º	-	-	-
Pensamento crítico e pensamento criativo	-	-	-	3º	1º	-	2º	-	1º	-	-	2º	-
Relacionamento interpessoal	-	-	-	-	3º	-	-	-	-	2º	-	-	-
Desenvolvimento pessoal e autonomia	1º	1º	-	-	2º	-	3º	1º	-	-	3º	3º	-
Bem-estar, saúde e ambiente	-	-	-	-	-	1º	-	-	3º	1º	-	-	-
Sensibilidade estética e artística	2º	2º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2º
Saber científico, técnico e tecnológico	-	-	3º	-	-	2º	-	-	-	-	-	-	-
Consciência e domínio do corpo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PROJETOS – 7º ANO A - Reino Mágico” B – “Nós e os Signos do Zodíaco” C – “Uma App para o bem” 7ºB D - “A viagem do Cavaleiro” 7ºB E - Declaração Universal dos Direitos Humanos “Quero conhecer, quero agir!”	PROJETOS – 8º ANO A - Descobrir o Parque das Serras do Porto B - “Quem sou?” C - Literacia financeira e educação para o consumo” D - “Consumo sustentável - Quando menos é mais!” E - BEE ALTAMENTE (PI)	PROJETOS – 9º ANO A - Pedro e o Lobo - uma narrativa para ouvir e contar B - “Somos jovens, somos futuro e verdade! (Parlamento Jovens) C - DIREITOS HUMANOS
---	--	--

D. CONCLUSÃO

Pela análise dos diferentes projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, verificou-se uma maior articulação curricular, conforme se pode verificar nos quadros anteriores. Assim:

- ✓ No 1º ciclo, continuou a registar-se, ao nível da confluência curricular, uma articulação transversal e transdisciplinar, sendo que os projetos se caracterizam por uma combinação/fusão das aprendizagens essenciais convocadas para o seu desenvolvimento;
- ✓ Nos 2º e 3º Ciclos, em termos de planeamento curricular, a participação de várias disciplinas já é uma realidade, especialmente no 2º ciclo, havendo, no entanto, algumas (poucas) que não demonstram participar na articulação curricular;
- ✓ Ao nível das Áreas de competência PASEO, verifica-se que são priorizadas: Informação Comunicação, Linguagens e Textos seguida pelo Pensamento crítico e pensamento criativo. Uma área que não foi apontada como prioritária em todos os ciclos foi a “Consciência e domínio do corpo.

A Coordenadora AFC/TEIP
 Maria do Céu Moura

RELATÓRIO AÇÕES TEIP

No âmbito do desenvolvimento do PPM TEIP, elaborou-se o presente relatório que procede a uma análise sucinta da intervenção e impacto das ações desenvolvidas.

Ação – GABINETES DE PROMOÇÃO DOSUCESSO

Estes Gabinetes procederam aos seguintes atendimentos a alunos:

JI	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
20	35	206	166

Gabinete Psicologia:

- Atendimentos individuais a todos os alunos sinalizados – **70**
- Atendimentos individuais a Pais/Enc. Educação – **68**

Gabinete de Ação Social:

- Atendimentos a alunos – **833**
- Atendimentos a Pais/Encarregados de Educação – **109**
- Alunos acompanhados em parceria com a CPCJ – **33**
- Alunos acompanhados em parceria com a EMAT – **19**
- Alunos acompanhados em parceria com o RSI – **52**
- Alunos acompanhados em parceria com o CAFAP - **10**

Ação conjunta das Técnicas:

- Intervenção em grupos-turma:
 - . 5º ano (5ºA-**21 alunos**; 5ºB-**21 alunos**; 5ºC-**21 alunos**; 5ºD-**21 alunos**; 5ºE- **22 alunos**);
 - . 6º ano (6ºA- **21 alunos**; 6ºB- **21 alunos**; 6ºC- **21 alunos**; 6ºD-**21 alunos**; 6ºE-**22 alunos**);
 - . 7º ano (7ºA- **20 alunos**; 7ºB - **24 alunos**; 7ºC- **21 alunos**; 7ºD- **20 alunos**; 7ºE- **20 alunos**);
 - . 8º ano (8ºA- **20 alunos**; 8ºB- **20 alunos**; 8ºC- **14 alunos**; 8ºD- **20 alunos**; 8ºE- **20 alunos**)
 - . PI 8º - **15 alunos**

Para além dos atendimentos ainda foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Encontro com Pais e Encarregados de Educação do 1º ano e do 4º ano
- Participação/intervenção na sala Entre&Atitudes;
- Participação/intervenção nos Conselhos de Turma e reuniões AFC (1º, 2º e 3º Ciclos).
- Participação e dinamização de diferentes atividades do PES, enquanto elementos da Equipa PES, nomeadamente, a presença no **Recanto** (GAA) 3 vezes por semana.

Ação – PORTO SEGURO

A ação Porto Seguro é desenvolvida em coadjuvação com os titulares de turma, fundado numa metodologia colaborativa. Como princípio da ação, e por definição é inclusiva, todos os alunos participam nos projetos /atividades desenvolvidos, (como foi visível na Conferência dos Oceanos, realizada pelas turmas do 3º e 4º ano), ainda que com as devidas adequações sempre que necessário. Foram abrangidos por esta ação um total de 172 alunos (89 do 3º ano e 83 do 4ºano).

Esta ação foca-se sobretudo nas áreas curriculares de Português e Matemática, mas é sobretudo um projeto mobilizador dos DAC, visível no trabalho final desenvolvido pelos alunos de todo o departamento, sob o tema "Proteger a vida marinha. Amar os oceanos".

Relativamente ao indicador da taxa de sucesso às disciplinas de Português e Matemática:

3º ANO - Português				
	Meta =93,21		Meta=55,41	
	Português: Eficácia		Português: Qualidade	
Média	94,43%	-0,20%	54,05%	-1,36%
4º ANO - Português				
	Meta =96,66		Meta=45,80	
Média	95,14%	-1,52%	59,83%	14,03%

Através desta tabela, verifica-se que as distâncias negativas percentuais para as metas são pouco significativas. No 3º ano, (-0,20 e 1,36 a Português, na eficácia e qualidade, respetivamente) e no 4ºano, essa distancia negativa apenas se verifica na qualidade (-1,52), sendo que ultrapassa a meta, no indicador da qualidade.

3º ANO - Matemática				
	Meta =94,63		Meta=55,41	
	Matemática: Eficácia		Matemática: Qualidade	
Média	94,34%	-0,29%	56,54%	1,13%
3º ANO - Matemática				
	Meta =92,13		Meta=45,48	
Média	95,35%	3,22%	52,26%	6,78%

Relativamente a Matemática, apenas se regista, ao nível da eficácia, no 3º ano, -0,29% aquém da meta, sendo que os restantes indicadores ultrapassaram as metas.

Há ainda a ter em conta os Indicadores qualitativos:

- ✓ Participação no concurso **Ajudaris** -Selecionados cinco textos coletivos submetidos a concurso;
- ✓ Participação direta no **Concurso "Conta-me um Conto"**, promovido pela Junta de Freguesia de Fânzeres – selecionados 23 textos submetidos a concurso. 1º, 2º e 3º prémio;
- ✓ Participação no concurso **"O que nos ensinam as Fábulas"**— Selecionados 55 fábulas levadas a concurso: Premiados – 11;
- ✓ Participação nas provas do **Canguru Matemático**- todos os alunos do 3.º e 4º ano; Parece importante referir os resultados nacionais, especialmente do 4.º ano, pois já participam há dois anos no projeto apresenta uma melhoria significativa, tendo os resultados sido: 28º; 65ª, 76º; 84º; , 98º; 99º, 103º; 110º
- ✓ **"Conferência dos oceanos"** - Organização e produção de trabalhos (trabalho de projeto desenvolvido no 2º e 3º período) para a conferência dos oceanos: *Proteger a Biodiversidade. Amar o mar– selecionados duas apresentações por turma, devido aos constrangimentos de tempo (desenvolvido ao longo do 2º e 3º período);
- ✓ **Participação e colaboração na exposição: Proteger os oceanos. Amar o mar.** Em exposição na escola sede e que pretendeu constituir-se como aglutinador dos DAC e domínios de cidadania desenvolvidos ao longo do ano, do pré-escolar ao 1º ciclo, tendo como motor mobilizador a ação Porto Seguro;

- ✓ Escrita de **livros digitais no story jumper**;
- ✓ Promoção da literacia digital através da utilização semanal dos computadores pessoais, de forma a aquisição de competências básicas como: utilização do classroom, email, utilização do google docs e google slides, produção de texto, pesquisa/seleção de informação; identificação das fontes de pesquisa.
- ✓ Elaboração do projeto de **candidatura ao Prémio Ghandi** que à data foi selecionado para passar à segunda fase do concurso, tendo sido escolhido entre os 50 melhores projetos a nível nacional-transitou para a 2.ª fase
- ✓ Elaboração de projeto de candidatura ao projeto Escola Amiga da Criança

Ação – A LER +

Esta ação é desenvolvida ao nível das Bibliotecas do Agrupamento. Neste âmbito foram desenvolvidas as seguintes ações educativas:

1. Escola 21/23. A Ler Mais. Escola a ler: Imprevistos de leitura:

1.º ciclo: 2.º ano de escolaridade do Agrupamento. Bela Vista: 24; Montezelo: 23; Alvarinha: 22. Total: 69 alunos

2.º ciclo: 5.º ano: 107 alunos; 6.º ano: 106 alunos. Total: 213 alunos

2. Escola 21/23. A Ler Mais. Diários de Escrita: Re[ler] com a Biblioteca

1.º ciclo: 4.º anos de escolaridade: Bela Vista: 37 alunos; Alvarinha: 19 alunos; Montezelo: 24 alunos. Total: 80 alunos.

3.º ciclo do Ensino Básico: 7.º ano de escolaridade: 81 alunos.

3. Escola 21/23. A Ler Mais. Ler com mais livros. Projetos de Leitura

1.º ciclo: 3.º e 4.º anos de escolaridade: Bela Vista: 82 alunos; Alvarinha: 43 alunos; Montezelo: 47 alunos. Total: 172 alunos.

2.º ciclo: 128 alunos; **3.º ciclo:** 156 alunos. Total: 284 alunos.

4. Escola 21/23. A Ler Mais. Diários de Escrita. Percursos de Escrita na Biblioteca da Escola

1.º ciclo do Ensino Básico: 50 alunos.

2.º ciclo: 5.º e 6.º anos de escolaridade: 30 alunos

5. Escola 21/23. A Ler Mais. Diários de Escrita: Ver, Ouvir e Contar Histórias

3.º ciclo: 9.º ano: 108 alunos

Relativamente às metas definidas, foram atingidas as seguintes metas:

1. O cumprimento do plano de trabalho do Projeto A Ler Mais.

Número de ações definido: 5; Número de atividades concretizadas: 5.

Meta estipulada: 76% a 100%

Meta alcançada: 100%

2. O envolvimento dos alunos da escola / agrupamento nas ações educativas planificadas do Projeto A Ler Mais.

Número de alunos do 1.º ciclo: 329; alunos que participaram nas atividades: 241.

Número de alunos do 2.º ciclo: 213; alunos que participaram nas atividades: 213.

Número de alunos do 3.º ciclo: 318 alunos; alunos que participaram nas atividades: 242.

Total de alunos do Ensino Básico: 860 alunos; total de alunos participantes: 696 alunos.

Meta estipulada: 51% a 76%.

Meta alcançada: 81%.

3. O envolvimento dos docentes da escola / agrupamento nas ações educativas do Projeto A Ler Mais.

1.º ciclo: docentes: 16; participantes: 11.

2.º e 3.º ciclo:

Docentes da secção de Português. 13; participantes: 13;

Docentes da secção de História: 6; participantes: 2.

Elementos da equipa da Biblioteca: 3.

Número de docentes aos quais foram dirigidas as ações educativas: 38; docentes que participaram no seu desenvolvimento: 29.

Meta estipulada: 15% a 36%.

Meta alcançada: 76%

4. Perceção do impacto do Projeto A Ler Mais.

Nível alcançado: Muito significativo

Ação – GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA - GAAF

- ✓ Foram sinalizados 42 alunos para tutoria.
- ✓ Foram acompanhados 35 alunos (83,3%)
- ✓ Todos os alunos acompanhados obtiveram sucesso académico e educativo
- ✓ Inscreveram-se e formaram-se 41 alunos voluntários.
- ✓ Realizaram-se as seguintes ações: Formação de alunos Voluntários; Ação Aluno Padrinho, o “Nosso Roupeiro”, “Natal Solidário”, Make a Wish vai às Escolas, Reino Mágico, Banco Alimentar contra a Fome, Ajuda Ucrânia, “Fixe Consegui” e Olá 5º Ano.
- ✓ Foram atribuídos Prémios de Mérito de Elevada Relevância Social a sete alunos voluntários

Ação - ESPAÇO DE MEDIAÇÃO ESCOLAR (EME) E SALA ENTR&ATITUDES

Este Espaço dedica-se, essencialmente à regulação comportamental, desenvolvendo o seguinte trabalho:

- ✓ Aulas e sessões de convivência, ações de sensibilização, formação de alunos mediadores e mentores, colaboração com os diferentes serviços e projetos do Agrupamento e forte investimento em ações preventivas, com grande abrangência de alunos em apoio semanal, em quatro estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

Foram registados os seguintes indicadores:

- ✓ **Alunos em acompanhamento semanal pelo EME: 98**
 - **1ºciclo:** 47 alunos (**1º:** 4, **2º:** 4, **3º:** 16, **4º:** 23) + 1 turma 3ºB
 - **2º ciclo:** 35 alunos (**5º:** 22, **6º:** 13)
 - **3ºciclo:** 16 alunos (**7º:** 7, **8º:** 4, **9º:** 5)+ turma 7ºD
- ✓ **Atendimentos Sala Entr&atitudes:** (sala que conta com a colaboração de 17 professores) 50 (1ºP)+13(2ºP)+21(3ºP)=84
- ✓ Ocorrências resolvidas EME e Entr&atitudes: 85
- ✓ Alunos envolvidos em ações preventivas: 98
- ✓ Formação de alunos mediadores e mentores: 31 mediadores (1ºciclo: 23, 2ºciclo: 8), 9 mentores (1ºciclo: 5 e 3ºciclo: 4)
- ✓ Diminuição em 5% das ocorrências em sala de aula (diminuiu substancialmente)

Foi ainda da responsabilidade deste Espaço:

- ✓ Articulação com o Programa Mentor'art, com bom envolvimento dos alunos nas sessões semanais, por uma mentora mestranda em Psicologia da Justiça, das quais usufruíram três alunos da turma 7ºD.
- ✓ Apoio na realização das Assembleia de Alunos, às atividades da Associação de Estudantes e da Comissão Eleitoral para o Orçamento Participativo.
- ✓ Submissão de candidatura referente a cinco projetos, ao Selo de Escola Amiga da Criança: “Só faz sentido se for contigo”, “Workshop Bonecas com meias”, em colaboração com a Associação de Pais, “Cantinho da Paz”, “#marçomesdafelicidade”, “Mediadores Júnior).
- ✓ Comunicação, no âmbito do Seminário Internacional organizado pelo Observatório da Vida das Escolas, uma estrutura do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto: Mesa Redonda – Que escola encontraram as crianças e jovens depois da pandemia... Que regresso é possível?

Ação – ROTEIROS DE ESCRITA

Esta ação desenvolve um trabalho de motivação e desenvolvimento de leitura e escrita, em grupo heterogéneo, organizado em função das aquisições e domínio da língua materna, junto de alunos do 2º ciclo.

Tem como indicadores:

- ✓ *Taxa de sucesso do grupo alvo (2º Ciclo): subida de níveis de 3 para 4 ou 4 para 5; manutenção dos níveis 4 e 5.* Dos 24 alunos inscritos, apenas dois não apresentaram subida de nível, tendo-se registado uma taxa de sucesso de 91,67%.
- ✓ *Número de concursos/eventos em que o grupo alvo participa.* No presente ano letivo, os alunos participaram em **8** concursos/ eventos de âmbito local, regional e nacional, correspondendo às solicitações (foram submetidas a concurso 40 produções individuais / de grupo). A meta foi superada.

Os alunos participaram em **8** iniciativas distintas (internas, regionais e nacionais), tendo por base os seguintes critérios: Qualidade da oferta; Interesses e apetências dos alunos; Variedade dos contextos de interação comunicativa (escrita). Houve naturalmente a preocupação em corresponder a um número variado e elevado de solicitações, tendo sido selecionados os alunos participantes, em função dos seus interesses e apetências. De igual modo, as estratégias discursivas adotadas oscilaram entre a escrita individual e a escrita colaborativa, atendendo aos requisitos dos diferentes concursos e à tentativa de apoiar os alunos nos processos de reflexão, estruturação textual e apropriação linguística (inerentes a qualquer ato de escrita). Assim, os alunos deram resposta aos seguintes Concursos/ Iniciativas:

- ✓ *Concurso Nacional de Leitura* – Promovido pela rede de Bibliotecas Escolares. (Articulação BE).
- ✓ *Imprevistos de Leitura* – Promovido pela rede de Bibliotecas Escolares. (Articulação BE).
- ✓ *Reino Mágico* - um projeto da ONGD Mães do Mundo (Articulação EME).
- ✓ *Concurso de Fábulas – O que nos ensinam os animais?* (Articulação Clube de Ciência Viva) (**múltiplos prémios**).
- ✓ *Clássicos em rede* (BE/Rede de Bibliotecas). “O Labirinto de Dédalo” em articulação com o DAC das turmas do 6ºA e 6º B.
- ✓ *Concurso Nacional “Uma Aventura Literária- 2022”*- Editora Caminho - **Menção honrosa** na modalidade de texto original individual.

- ✓ “Conta-me um Conto 2022”; 8ª edição – iniciativa da União das Juntas de Freguesia de Fânzeres e S. Pedro da Cova – (1º, 2º e 3º prémios).
 - ✓ Histórias D’Ajudaris – 2022 – “A Água” – (articulação GAAF/ BE) - **inclusão de produções no livro.**
- Os resultados alcançados foram francamente positivos.

Ação – SALA APRENDER +

Esta Sala destina-se ao reforço das aprendizagens dos alunos do 2º ciclo que são referenciados pelos conselhos de Turma e autorizados pelos respetivos Encarregados de Educação para a frequentar. Foram acompanhados, nesta sala, 63 alunos do 5º e 6º anos, 36 e 27, respetivamente. Sendo que um indicador é aumentar o número de positivas dos alunos, obtiveram-se os seguintes resultados:

	Total Positivas	% Positivas	Nº alunos
		3ºP	
5º	161	89,4%	36 alunos
6º	110	81,5%	27 alunos
Total	271	86%	63 alunos

No indicador relativo à transição dos alunos, refira-se que no 5º ano registou-se um sucesso de 100% e no 6º ano, de 96,5% (ficou retido um aluno).

Ao longo do ano, foram elaborados ainda dois trabalhos de plástica, com colaboração da professora de EVT que apoia a Sala A+. Um destes trabalhos “Painel da Primavera” foi encaminhado para o Clube Ciência Viva para o concurso “Painel sobre quadros e esculturas naturais – Primavera”.

Ação - PROJETO ORKESTRA

Na génese deste projeto está a vontade de desenvolver um espaço artístico para a promoção de uma escola verdadeiramente inclusiva. – Um espaço em que todos devem ter a oportunidade de partilhar talentos aos mais variados níveis.

- ✓ Nº de alunos inscritos - 55
- ✓ Grau de participação dos Enc. Educação – Bom
- ✓ Grau de participação direta da comunidade educativa – Bom.
- ✓ Articulação com o Projeto Includ-ed com a organização do Ciclo de Tertúlias Dialógicas Musicais, e Grupos Interativos, envolvendo a participação de todos os ciclos de ensino e encarregados de educação.

Prevê-se a integração deste projeto no Plano Nacional das Artes, dado ser uma das ações que fará parte do Plano Cultural do Agrupamento.

Ação – TURMAS CONTÍGUAS – 2º CICLO

Esta ação integrou a adenda PPM 21/22. Tinha como objetivos:

- ✓ Implementar modelos de organização das turmas de forma a permitir uma melhor adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos
- ✓ Potenciar a gestão curricular e a diferenciação pedagógica ao nível do ano escolaridade.
- ✓ Contribuir para a construção de grupos de alunos como uma comunidade de aprendizagem onde a gestão do currículo é objeto de cooperação entre professores e alunos.

METAS:

Metas previstas para 21/22	Metas alcançadas 2021/22
Taxa de sucesso escolar (2º ciclo) de 97%	100%
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas – 78%	75,4% (5º ano – 81,13% ; 6º ano – 69,52%)
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior – 72%	66,67%

Refira-se que ao nível da operacionalização, as sessões de trabalho de equipas pedagógicas de 5º e 6º anos visaram a articulação/gestão curricular; reflexão sobre o desempenho dos alunos; construção de grupos de alunos em comunidades de aprendizagem; planificação de projetos pedagógicos. Neste sentido, houve uma evolução muito positiva, havendo evidências deste trabalho com foco na ação educativa para prevenir e antecipar o insucesso;

Foi preocupação destas equipas a implementação de medidas de inclusão; a rentabilização eficiente dos recursos existentes; a monitorização do impacto das estratégias e medidas.

Houve desenvolvimento de projetos com combinação total ou parcial de disciplinas, dando lugar à alternância de períodos de natureza disciplinar com períodos de funcionamento multi e interdisciplinar; desenvolvimento de trabalho prático e experimental com recurso a desdobramento de turmas (visível em vários momentos exigidos no processo de construção do projeto, a saber: durante palestras; partilha de saberes entre alunos) e práticas pedagógicas onde se incorporam os domínios de Educação para a Cidadania.

Ação - DESDOBRAMENTOS PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Todas as turmas de 5º e 9º ano foram desdobradas nas disciplinas de Português e Matemática (exceto o 9ºE, devido ao número reduzido de alunos), durante uma aula de 50 minutos/semana, possibilitando a lecionação de uma aula com recurso a metodologias mais direcionadas para um trabalho individualizado.

PORTUGUÊS

Registaram-se os seguintes resultados:

Português				
Ano	turma	% sucesso	Meta(%)	Varição (pp)
5º	A	100,00	94,62	5,38%
	B	100,00		5,38%

	C	95,24		0,62%	Português:
	D	100,00		5,38%	
	E	100,00		5,38%	
9º	A	94,74%	95,71	-0,97%	
	B	100,00%		4,29%	
	C	100,00%		4,29%	
	D	93,75%		-1,96%	
	E	93,33%		-2,38%	
	F	100,00%		4,29%	

Face aos resultados obtidos, constatou-se que, no 2.º ciclo, das cinco turmas a beneficiar da ação “Desdobramento”, 100% atingiu a meta estabelecida.

No 3.º ciclo, três turmas (B, C, F) ultrapassaram a meta estabelecida (95,71%) e três situaram-se na variação de amplitude de -10 pp (9ºA, D, E), ficando a -0,97%, -1,96%; 2,38%, respetivamente.

MATEMÁTICA

Matemática					
5ºA	85,71	-2,24	9ºA	78,95	3,70
5ºB	90,48	2,53	9ºB	68,42	-6,83
5ºC	80,95	-7,00	9ºC	78,95	3,70
5ºD	95,00	7,05	9ºD	62,50	-12,75
5ºE	90,91	2,96	9ºE	66,67	-8,58
-----	-----	-----	9ºF	70,00	-5,25
Meta 5º ano: 87,95%			Meta 9ºano: 75,25%		

Pela observação dos dados do quadro, constata-se que apenas a turma do 9ºD apresentou um resultado afastado de mais de 10 pp relativamente às metas para o respetivo ano de escolaridade em -12,75pp. Convém também referir que cinco turmas (5ºB, 5ºD, 5ºE, 9ºA e 9ºC) apresentaram taxas de sucesso superiores às metas estabelecidas para o final do ano letivo. Relativamente ao 5ºano, as taxas de sucesso variaram entre 80,95pp (5ºC) e 95,00pp (5ºD). No que respeita ao 9ºano, as taxas de sucesso situaram-se entre 62,50% (9ºD) e 78,95pp (9ºA e 9ºC).

A coordenadora TEIP
Maria do Céu Moura

PLANO ESTRATÉGICO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA- ANEXO 3

PLANO ESTRATÉGICO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

O presente relatório tem como finalidade apresentar as atividades e cumprimento dos Domínios previstos na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE).

Para a sua realização, recorreu-se à análise do documento criado para a monitorização desta área curricular.

Nas tabelas seguintes, estão indicados os temas por domínios/grupos (G) e a identificação das turmas que abordaram esses mesmos temas. Assim, foram explorados os seguintes temas:

1º ciclo:

	Temas	Anos/Turmas – ao longo do ano							
		1º	Turmas	2º	Turmas	3º	Turmas	4º	Turmas
G1	Direitos Humanos	X	A, B, C, D, E	X		X		X	
	Igualdade de Género	X	A, B, C, D, E	X		X		X	
	Interculturalidade	X	A, B, C, D, E	X		X		X	
	Desenvolvimento Sustentável	X	A, B, C, D, E	X	A, B, C,	X		X	A, B, C, D
	Educação Ambiental	X	A, B, C, D, E	X	A, B, C,	X	A, B, C, D	X	A, B, C, D
	Saúde	X	A, B, C, D, E	X		X		X	
G2	Sexualidade	X		X		X		X	(PES)
	Média	X		X		X		X	
	Literacia financeira e educação para o consumo	-		-		X		X	
	Risco	-		-		-		X	
	Segurança Rodoviária	X		X		X		X	
G3	Segurança, defesa e paz	X	A, B, C, D, E	X		X		X	
	Bem-estar animal	X		X		X		X	

Número de alunos que se destacaram pela sua intervenção cívica – (3º Período)

1ºAno	2ºano	3ºano	4ºano
0	9	6	5

2º ciclo

	Temas	1º Período				2º Período		3º Período	
		5º*	Turmas	6º*	Turmas	5ºano Turmas	6º ano Turmas	5ºano Turmas	6º ano Turmas
G1	Direitos Humanos	X	A; B; C; D; E	X	A; B; C; D; E	A, B, C, E	A, B	A, E,	A, B
	Igualdade de Género	X	D	X	A; B; C; D; E	-	B,C,D,E	-	B
	Interculturalidade	X	B; C; D	X	-	A, B, D		A	
	Desenvolvimento Sustentável	X	-	X	-	-	A, B	-	B
	Educação Ambiental	X	B	X	-	B	A	C, D,	-
	Saúde**	X	(PES)	X	A; B	(PES)	C,D,E	B	(PES)
G2	Sexualidade**	X	(PES)	X	(PES)	(PES)	A, C,D,E	(PES)	A
	Média	X	-	X	-	-	-	-	-
	Instituições e participação Democrática	-	-	X	-	-	-	B	-
	Literacia financeira e educação para o consumo	X	-	X	-	-	-	-	-
	Segurança Rodoviária	X	-	X	-	-	-	-	A, C, D E

G3	Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	B,	-
	Segurança, defesa e paz	-	A; E	-	-	C, D, E	-	E	-
*Domínios/Temas selecionados pela escola par serem tratados nos respetivos anos (Integram o Referencial de CD do Agrupamento)									
** Domínios Temas de CD de abordagem multidisciplinar em articulação com o PES (com carga horária distribuída pelas diferentes disciplinas)									

Número de alunos que se destacaram pela sua intervenção cívica – (3º Período)

5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE
4	5	0	0	0	0	0	0	0	0

3º ciclo

	TEMAS	1º Período						2º Período			3º Período		
		7º*	Turma	8º*	Turma	9º*	Turma	7º	8º	9º	7º	8º	9º
G1	Direitos Humanos	X	A; C	-	-	-	A; B; C; D; E; F	A, C, D, E	A, B, C	-	-	-	A, B, C, D, E, F
	Igualdade de Género	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	B
	Interculturalidade	X	-	-	-	-	-	-	-	-	A, C	-	B
	Desenvolvimento Sustentável	X	-	X	PI	X	-	-	A, B, C, PI	-	-	D, E, PI	-
	Educação Ambiental	X	-	X	PI	X	-	-	A, B, C, PI	-	-	D, E, PI	-
	Saúde**	X	(PES)	X	(PES)	X	(PES)	(PES)	(PES)	(PES)	(PES)	(PES)	(PES)
G2	Sexualidade**	X	(PES)	X	(PES)	X	(PES)	(PES)	(PES)	(PES)	(PES)	(PES)	(PES)
	Média	X	B; D; E	-	-	-	A; B; C; D; E; F	B	-	A, C, D, E	B	-	A, B, C, D, E, F
	Instituições e participação Democrática	X	-	-	-	-	A; B; C; D; E; F	-	-	A, C, D, E	-	-	A, B, C, D, E, F
	Literacia financeira e educação para o consumo	-	-	X	-	-	-	-	D, E	-	-	D, E	-
	Risco	X	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
	Segurança Rodoviária	-	-	X	A; B; C	-	-	-	-	-	-	D, E	-
G3	Empreendedorismo	-	-	X	PI	-	-	-	-	-	-	PI	-
	Mundo do Trabalho	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-
	Voluntariado	X	A; C	X	-	X	-	A, C	-	-	-	-	-
	Segurança, defesa e paz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
*Domínios/Temas selecionados pela escola par serem tratados nos respetivos anos (Integram o Referencial de CD do Agrupamento)													
** Domínios Temas de CD de abordagem multidisciplinar em articulação com o PES (com carga horária distribuída pelas diferentes disciplinas)													

Número de alunos que se destacaram pela sua intervenção cívica – (3º Período)

7ºA	7ºB	7ºC	7ºD	7ºE
4	6	6	0	0

8ºA	8ºB	8ºC	8ºD	8ºE	8PI
0	0	0	0	0	2

9ºA	9ºB	9ºC	9ºD	9ºE	9ºF
6	6	5	2	2	4

Após a análise das tabelas, refere-se que:

- ✓ No 1º ciclo, regista-se a ausência de abordagem dos temas do Grupo 2, referindo-se que o domínio da “Sexualidade” é tratado no âmbito do PES, podendo-se considerar um tema abordado;
- ✓ No 1º Ciclo, verificou-se bastante articulação com estruturas do Agrupamento, designadamente: Clube Ciência Viva / Clube das Ciências; Porto Seguro; Projeto Palavras com histórias; Projeto de Desenvolvimento social e comunitário "A minha escola é o meu Palco"; Biblioteca; Caixa de crédito, Missão Continente e Heróis da Fruta;
- ✓ No 2º ciclo, foram abordados todos os temas/domínios previstos no Referencial da Educação para a Cidadania do AE, com exceção de dois: Media e Literacia financeira e educação para o consumo;
- ✓ No 3º ciclo, foram abordados todos os temas/domínios previstos no Referencial da Educação para a Cidadania do AE, Com exceção de três: Risco, Mundo do trabalho e Segurança, defesa e paz. Refira-se que o “Mundo do trabalho” é abordado nas sessões de Orientação Vocacional, desenvolvidas pela Psicóloga, podendo considerar-se que este domínio é tratado em parceria com o Gabinete de Psicologia.
- ✓ Relativamente aos alunos indicados por se destacarem pela sua intervenção cívica, verifica-se que há um elevado número de turmas que não mencionaram qualquer aluno. (2º ciclo – 80%; 3º ciclo – 41,17%)

Desta forma, pode considerar-se que a componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar, mobilizando os contributos de diferentes componentes de currículo, áreas disciplinares ou disciplinas, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos no âmbito dos DAC’s, decorrentes da articulação curricular.

A Coordenadora
Maria do Céu Moura

RESULTADOS SOCIAIS- INDISCIPLINA - ANEXO 4

RESULTADOS SOCIAIS -INDISCIPLINA

Com o presente relatório procede-se à monitorização da indisciplina, relativa ao 2.º semestre, no Agrupamento de Escolas de Sta. Bárbara.

METODOLOGIA

Para a realização deste relatório foi determinante a colaboração dos Diretores de Turma/professores titulares através do preenchimento das fichas de monitorização da indisciplina, relativas aos 1º, 2º e 3º ciclos, onde são lançados os dados que resultam das diferentes participações disciplinares efetuadas por escrito.

EXISTÊNCIA DE INDISCIPLINA

Indicador: Os alunos têm um comportamento disciplinado:

- ✓ Dentro da sala de aula
- ✓ Fora sala de aula

Após o levantamento dos registos feitos pelos DT/Professor Titular na ficha de monitorização, apresenta-se a seguinte tabela:

CICLO	ANO/TURMA		DENTRO SALA AULA	FORA SALA AULA	Nº ALUNOS (envolvidos)
1º	4º	B	1	-	1
	5º	D	1	-	1
2º	5º	E	3	-	3
	6º	C	10	-	5
SUBTOTAL			15	0	10
3º	7º	B	1	-	1
		C	2	-	2
		D	14	-	5
		E	2	-	4
	8º	C	3	1	3
		D	3	-	4
		PI	2	-	1
	9º	C	10	1	1
		D	7	-	2
		E	7	-	4
	SUBTOTAL			51	2
TOTAL			66	2	37

O número de registos de ocorrências registadas no 2º ciclo continua a ser pouco significativo, verificando-se que os alunos, de uma maneira geral, se têm revelado cumpridores do Regulamento Interno. No 3º ciclo, tal como no semestre anterior, o número de registos é maior, centrando-se, maioritariamente, nas turmas do 7ºD e 9ºC, sendo que juntas estas turmas correspondem a 47% do total das ocorrências disciplinares relativas a este ciclo. Infere-se ainda que há 6 alunos, nestas turmas, que concorrem para este exagerado número de participações, verificando-se reincidência em comportamentos indisciplinados.

TIPOLOGIA DA INDISCIPLINA

EM SALA DE AULA				FORA DE SALA DE AULA			
TIPOLOGIA	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TIPOLOGIA	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
Violência física	1	3	4	Violência física	-	-	-
Linguagem incorreta		4	15	Desrespeito pelas instalações escolares	-	-	-
Recusa em executar as tarefas		2	14	Desrespeito pelos objetos dos colegas	-	-	-
Recusa em respeitar regras		4	25	Linguagem incorreta	-	-	1
Incumprimento do horário da aula		-	6	Desrespeito com os funcionários	-	-	-
Uso de telemóvel		-	4	Posse ou consumo de substâncias aditivas	-	-	-
Acumulação de comportamentos		1	2	Infração ao horário de saída	-	-	1
Total	1	14	70	Acumulação de comportamentos	-	-	-
				Total	-	-	2

Ao nível da tipologia dos atos indisciplinados, verifica-se maior ocorrência no 3º ciclo. Em situação de sala de aula, a “Recusa em respeitar regras” é a infração mais recorrente (35,7%). Esta tipologia de comportamento é seguida pela “Linguagem incorreta”, (21,4%), pelo uso de “Recusa de executar tarefas” (20%), sendo que as restantes tipologias correspondem a 22,8% do total de situações analisadas.

Fora de sala de aula, só se registaram duas ocorrências que foram alvo de participação registada.

Nos 1º e 2º ciclos, as ocorrências foram pouco significativas.



INCIDÊNCIA

ÁREAS CURRICULARES ONDE OCORRE MAIOR INDISCIPLINA

DISCIPLINAS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL
Áreas disciplinares	1			
Inglês	-	-	-	1
AEC	-			
Português	-	2	4	6
Inglês		-	4	4
Francês		-	4	4
HGP/História		-	5	5
Geografia		-	2	2
Matemática		3	8	11
Ciências Nat.		2	2	4
CFQ		-	4	4
Ed. Visual		-	2	2
Ed. V. Tecnológica		9	-	9
Ed. Musical/Música		-	-	-
Oficina Artes		-	5	5
Educação Física		-	-	-
TIC		-	-	-
Desporto		-	-	-
Cidadania Desenvolvimento		-	4	4

Tipologia das medidas aplicadas

TIPOLOGIA MEDIDAS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO	TOTAL
Ordem de saída da sala de aula	-	8	27	35
Realização de tarefas de integração	-	5	11	16
Condicionamento de acesso a certos espaços	-	-	-	-
Interdição de participação nas At. Extra-curriculares	-	-	-	-
Repreensão registada pelo professor	-	-	1	1
Mudança de turma	-	-	-	-
Encaminhamento EME (Sala Entre@a	-	-	3	3
Repreensão registada pela Diretora	-	-	2	2
Suspensão da Escola	1	-	2	3
Intervenção da Psicóloga e EE	1	-	-	1

A “Ordem de saída de sala de aula” é a medida a que mais se recorre no âmbito da aplicação das medidas disciplinares corretivas, quer no 2º, quer no 3º ciclo.

Continua a verificar-se que as medidas disciplinares corretivas continuam a ser as mais recorrentes, prosseguindo, seguramente, finalidades pedagógicas e de integração, assumindo uma natureza eminentemente preventiva.

EFEITO /IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS

Relativamente ao efeito das medidas disciplinares, os DT consideram que as medidas surtem efeito.

As medidas disciplinares surtiram efeito?	Não	Às vezes	Sim
	9	7	5

Registaram-se 5 turmas onde não há qualquer referência ao impacto das medidas aplicadas junto dos alunos.

CONCLUSÃO

Face aos registos analisados, considera-se que a indisciplina no Agrupamento tem merecido a atenção da comunidade educativa, sendo que as ocorrências estão devidamente tipificadas e com o tratamento/encaminhamento devido de acordo com a situação de cada uma. Assim, considera-se que a existência do Plano de Convivência tem merecido a especial atenção de Diretores de Turma, Tutores, Mentores e Técnicos Especializados (Mediadora Educativa; Assistente Social; Psicóloga e Direção do Agrupamento), que, na sua ação diária junto dos alunos, privilegiam as medidas de carácter pedagógico e preventivo.

Sala Entre&atitudes

Regista-se ainda, neste relatório, os encaminhamentos à sala Entre&atitudes (apoiada e monitorizada pelo EME – Espaço de Mediação Escolar), local para onde são encaminhados os alunos quando os docentes aplicam a medida “Ordem de saída de sala de aula”.

Foram encaminhados para esse espaço, durante este semestre, os seguintes alunos:

REGISTO SALA ENTR&ATITUDES	
5ºano	2
6ºano	10
7ºano	7
8ºano	14
9ºano	1
TOTAL	34

Através do cruzamento dos dados dos diferentes quadros analisados, os quais resultam dos registos efetuados pelas estruturas, Diretores de Turma e Espaço de Mediação Escolar, verifica-se alguma discrepância entre os mesmos. Constata-se que o quadro “Tipologia das medidas aplicadas” indica apenas 3 (três) registos, enquanto que no quadro da sala Entre&atitudes, registam-se 34 registos. Desta forma, verifica-se a necessidade de haver melhor comunicação entre as mesmas.

A Equipa

Maria do Céu Moura

Rosalino Moura